

# Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento  
da  
Safras  
Brasileira

## Grãos

---

Safra 2011/2012  
Oitavo Levantamento  
Maio/2012



**Conab**

---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Companhia Nacional de Abastecimento – Conab  
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI  
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO  
AROLD ANTONIO DE OLIVEIRA NETO  
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA  
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA  
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS  
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA  
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA  
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão  
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão  
LEONARDO AMAZONAS – Soja  
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho  
PAULO MORCELI – Arroz  
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico  
THAÍS LORENZINI

---

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, oitavo levantamento, maio 2012 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2012.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.

---



**Conab**

Acompanhamento da Safra Brasileira

---

**Grãos**

---

Publicação mensal  
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

---

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA .....	5
3. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO .....	6
4. ANÁLISE DAS CULTURAS.....	8
ALGODÃO.....	8
AMENDOIM .....	11
ARROZ .....	13
FEIJÃO.....	14
FEIJÃO PRIMEIRA SAFRA.....	15
FEIJÃO SEGUNDA SAFRA.....	16
FEIJÃO TERCEIRA SAFRA.....	17
FEIJÃO TOTAL.....	18
GIRASSOL .....	19
MAMONA .....	20
MILHO PRIMEIRA SAFRA.....	21
MILHO SEGUNDA SAFRA.....	22
MILHO TOTAL.....	24
SOJA .....	25
SORGO .....	27
CULTURAS DE INVERNO .....	28
AVEIA.....	28
CANOLA.....	29
CENTEIO.....	29
CEVADA.....	30
TRIGO.....	31
TRITICALE.....	32
5. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA.....	34

## 1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, realiza sistematicamente levantamentos das safras agrícolas para quantificar e acompanhar a produção brasileira.

Para a realização deste levantamento, no período de 23 a 26 de abril/12, foram contatadas, nos principais municípios produtores do País, instituições direta ou indiretamente ligadas à produção agrícola, destacando-se os profissionais de Cooperativas, Secretarias de Agricultura e órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados) e produtores rurais.

O levantamento e suas informações são o resultado da soma de esforços e recursos desta Companhia e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no sentido de consolidar o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras, inclusive na sua organização e divulgação.

Agradecemos a indispensável participação e colaboração dos profissionais das instituições citadas e de todos os técnicos da Conab que participaram do presente trabalho.

## 2. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA (51,68 milhões de hectares)

Este levantamento, o oitavo da safra 2011/12, contempla informações já definidas para as áreas cultivadas com as culturas de verão de primeira safra. Para as culturas de inverno e culturas de segunda safra na região Centro-Sul, bem como as culturas da região Norte/Nordeste, com exceção das áreas de cerrado, o plantio está em andamento, portanto, as áreas ainda não estão definidas. É importante citar que na região do Semi-Árido nos Estados da região Nordeste vêm passando por uma forte estiagem, situação que está impedindo o plantio na maioria das áreas.

A estimativa da área a ser cultivada com as principais culturas é 3,6% maior que a cultivada na safra 2010/11, passando de 49,87 para 51,68 milhões de hectares, representando um aumento de 1,81 milhão de hectares (quadro 1).

Dentre as principais culturas de verão, as de milho primeira e segunda safras e soja, apresentam crescimento, com destaque para o milho segunda safra, com acréscimo de 21,7% ou 1.279,9 mil hectares, seguido da soja, com ganho de 3,5% (837,6 mil hectares) e do milho primeira safra, com ganho de 4,6% (365,6 mil hectares). As culturas de arroz e feijão apresentam redução na área. O feijão em função das dificuldades na comercialização da safra anterior, devido a preços deprimidos, e o arroz pela falta de água nos reservatórios, aumento no custo de produção e também devido a preços pouco atrativos.

**Quadro 1**  
**BRASIL**  
**ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

(Em 1000 ha)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	2010/11 (a)	2011/12		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Abr/2012 (a)	Mai/2012 (b)		
<b>ALGODÃO</b>	1.400,3	1.398,1	1.391,4	(0,6)	(8,9)
<b>AMENDOIM TOTAL</b>	84,7	100,8	101,4	19,7	16,7
<b>AMENDOIM 1ª SAFRA</b>	66,0	81,3	81,3	23,2	15,3
<b>AMENDOIM 2ª SAFRA</b>	18,7	19,5	20,1	7,5	1,4
<b>ARROZ</b>	2.820,3	2.490,3	2.470,8	(12,4)	(349,5)
<b>FEIJÃO TOTAL</b>	3.990,0	3.910,8	3.670,7	(8,0)	(319,3)
<b>FEIJÃO 1ª SAFRA</b>	1.419,9	1.250,3	1.241,0	(12,6)	(178,9)
<b>FEIJÃO 2ª SAFRA</b>	1.807,9	1.906,7	1.710,7	(5,4)	(97,2)
<b>FEIJÃO 3ª SAFRA</b>	762,2	753,8	719,0	(5,7)	(43,2)
<b>GIRASSOL</b>	66,4	74,6	75,5	13,7	9,1
<b>MAMONA</b>	219,3	146,0	145,0	(33,9)	(74,3)
<b>MILHO TOTAL</b>	13.806,1	15.651,6	15.451,6	11,9	1.645,5
<b>MILHO 1ª SAFRA</b>	7.916,3	8.580,3	8.281,9	4,6	365,6
<b>MILHO 2ª SAFRA</b>	5.889,8	7.071,3	7.169,7	21,7	1.279,9
<b>SOJA</b>	24.181,0	24.998,1	25.018,6	3,5	837,6
<b>SORGO</b>	817,4	1.022,4	856,4	4,8	39,0
<b>SUBTOTAL</b>	47.385,5	49.792,7	49.181,4	3,8	1.795,9
<b>AVEIA</b>	153,8	153,0	153,0	(0,5)	(0,8)
<b>CANOLA</b>	46,3	42,4	42,4	(8,4)	(3,9)
<b>CENTEIO</b>	2,4	2,3	2,3	(4,2)	(0,1)
<b>CEVADA</b>	87,9	88,4	88,4	0,6	0,5
<b>TRIGO</b>	2.149,8	2.166,2	2.166,2	0,8	16,4
<b>TRITICALE</b>	46,9	46,0	46,9	-	-
<b>SUBTOTAL</b>	2.487,1	2.498,3	2.499,2	0,5	12,1
<b>BRASIL</b>	49.872,6	52.291,0	51.680,6	3,6	1.808,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

### 3. ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO (160,06 milhões de toneladas)

A produção estimada é de 160,06 milhões de toneladas, 1,7% inferior à obtida na safra 2010/11, quando atingiu 162,8 milhões de toneladas (quadro 2). Esse resultado representa uma redução de 2,74 milhões de toneladas. A maior redução é observada na soja (8,64 milhões de toneladas), e no arroz (1,81 milhão de toneladas). Tal se deve às condições climáticas não favoráveis, principalmente no período entre 15 de novembro/11 e 15 de janeiro/12, que afetaram mais as lavouras de milho e de soja, sobretudo nos estados da região Sul, parte da Sudeste e no Sudoeste de Mato Grosso do Sul.

Para o milho segunda safra a previsão indica crescimento de 40,51%, equivalente a 8,7 milhões de toneladas.

**Quadro 2**  
**BRASIL**  
**ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

(Em 1000 t)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	2010/11 (a)	2011/12		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Abr/2012 (a)	Mai/2012 (b)		
ALGODÃO - CAROÇO <sup>(1)</sup>	3.228,6	3.301,2	3.221,7	(0,2)	(6,9)
ALGODÃO - PLUMA	1.959,8	2.001,8	1.950,5	(0,5)	(9,3)
AMENDOIM TOTAL	226,5	294,5	296,7	31,0	70,2
AMENDOIM 1ª SAFRA	199,2	262,4	262,0	31,5	62,8
AMENDOIM 2ª SAFRA	27,3	32,1	34,7	27,1	7,4
ARROZ	13.613,1	11.666,2	11.799,8	(13,3)	(1.813,3)
FEIJÃO TOTAL	3.732,8	3.668,8	3.137,4	(16,0)	(595,4)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680,3	1.348,0	1.297,6	(22,8)	(382,7)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.362,3	1.575,5	1.290,4	(5,3)	(71,9)
FEIJÃO 3ª SAFRA	690,2	745,3	549,4	(20,4)	(140,8)
GIRASSOL	83,1	110,4	112,8	35,7	29,7
MAMONA	141,3	76,0	73,0	(48,3)	(68,3)
MILHO TOTAL	57.407,0	65.143,9	65.903,8	14,8	8.496,8
MILHO 1ª SAFRA	35.925,9	36.125,2	35.726,4	(0,6)	(199,5)
MILHO 2ª SAFRA	21.481,1	29.018,7	30.177,4	40,5	8.696,3
SOJA	75.324,3	65.603,0	66.682,3	(11,5)	(8.642,0)
SORGO	2.314,0	2.724,0	2.221,7	(4,0)	(92,3)
SUBTOTAL	156.070,7	152.588,0	153.449,2	(1,7)	(2.621,5)
AVEIA	379,0	353,5	353,5	(6,7)	(25,5)
CANOLA	69,7	52,0	52,0	(25,4)	(17,7)
CENTEIO	3,2	3,5	3,5	9,4	0,3
CEVADA	283,9	305,1	305,1	7,5	21,2
TRIGO	5.881,6	5.788,6	5.788,6	(1,6)	(93,0)
TRITICALE	114,9	114,2	112,0	(2,5)	(2,9)
SUBTOTAL	6.732,3	6.616,9	6.614,7	(1,7)	(117,6)
<b>BRASIL <sup>(2)</sup></b>	<b>162.803,0</b>	<b>159.204,9</b>	<b>160.063,9</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(2.739,1)</b>

FONTES: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

<sup>(1)</sup> Produção de caroço de algodão.

<sup>(2)</sup> Exclui a produção de algodão em pluma.

**Quadro 3**  
**BRASIL**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(\*)**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORTE</b>	<b>1.702,2</b>	<b>1.767,2</b>	<b>3,8</b>	<b>2.709</b>	<b>2.744</b>	<b>1,3</b>	<b>4.610,6</b>	<b>4.850,0</b>	<b>5,2</b>
RR	33,2	33,2	-	3.991	3.991	-	132,5	132,5	-
RO	399,8	417,8	4,5	2.481	2.496	0,6	991,8	1.042,9	5,2
AC	65,9	66,7	1,2	1.745	1.811	3,8	115,0	120,8	5,0
AM	23,2	25,9	11,6	2.073	2.062	(0,5)	48,1	53,4	11,0
AP	8,9	7,6	(14,6)	910	921	1,2	8,1	7,0	(13,6)
PA	472,7	473,6	0,2	2.338	2.259	(3,4)	1.105,1	1.069,7	(3,2)
TO	698,5	742,4	6,3	3.164	3.265	3,2	2.210,0	2.423,7	9,7
<b>NORDESTE</b>	<b>8.750,9</b>	<b>8.385,5</b>	<b>(4,2)</b>	<b>1.828</b>	<b>1.795</b>	<b>(1,8)</b>	<b>15.997,9</b>	<b>15.052,4</b>	<b>(5,9)</b>
MA	1.583,5	1.740,8	9,9	2.089	1.992	(4,6)	3.308,5	3.468,5	4,8
PI	1.146,2	1.209,0	5,5	1.974	2.171	10,0	2.262,3	2.624,4	16,0
CE	1.434,1	1.434,2	-	936	592	(36,8)	1.342,7	848,8	(36,8)
RN	157,1	31,8	(79,8)	687	286	(58,4)	108,0	9,1	(91,6)
PB	329,9	182,0	(44,8)	439	282	(35,8)	144,8	51,4	(64,5)
PE	634,2	488,7	(22,9)	587	333	(43,3)	372,3	162,9	(56,2)
AL	122,6	104,7	(14,6)	822	484	(41,1)	100,8	50,7	(49,7)
SE	268,4	224,1	(16,5)	3.792	3.230	(14,8)	1.017,7	723,8	(28,9)
BA	3.074,9	2.970,2	(3,4)	2.387	2.395	0,3	7.340,8	7.112,8	(3,1)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>16.898,1</b>	<b>18.689,8</b>	<b>10,6</b>	<b>3.359</b>	<b>3.492</b>	<b>4,0</b>	<b>56.759,1</b>	<b>65.265,8</b>	<b>15,0</b>
MT	9.638,8	10.879,9	12,9	3.211	3.367	4,9	30.949,1	36.630,9	18,4
MS	2.965,4	3.197,0	7,8	3.077	3.114	1,2	9.124,9	9.954,1	9,1
GO	4.173,4	4.483,5	7,4	3.864	4.027	4,2	16.126,0	18.054,7	12,0
DF	120,5	129,4	7,4	4.640	4.838	4,3	559,1	626,1	12,0
<b>SUDESTE</b>	<b>4.797,3</b>	<b>4.883,7</b>	<b>1,8</b>	<b>3.688</b>	<b>3.950</b>	<b>7,1</b>	<b>17.693,1</b>	<b>19.292,5</b>	<b>9,0</b>
MG	2.868,1	2.943,3	2,6	3.713	4.007	7,9	10.650,4	11.794,1	10,7
ES	54,6	51,2	(6,2)	1.817	1.885	3,7	99,2	96,5	(2,7)
RJ	13,2	12,1	(8,3)	2.114	2.074	(1,9)	27,9	25,1	(10,0)
SP	1.861,4	1.877,1	0,8	3.715	3.930	5,8	6.915,6	7.376,8	6,7
<b>SUL</b>	<b>17.724,1</b>	<b>17.954,4</b>	<b>1,3</b>	<b>3.822</b>	<b>3.097</b>	<b>(19,0)</b>	<b>67.742,3</b>	<b>55.603,2</b>	<b>(17,9)</b>
PR	8.933,4	9.024,3	1,0	3.632	3.220	(11,3)	32.446,4	29.057,2	(10,4)
SC	1.353,5	1.312,2	(3,1)	4.781	4.207	(12,0)	6.470,9	5.520,5	(14,7)
RS	7.437,2	7.617,9	2,4	3.876	2.760	(28,8)	28.825,0	21.025,5	(27,1)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>10.453,1</b>	<b>10.152,7</b>	<b>(2,9)</b>	<b>1.972</b>	<b>1.960</b>	<b>(0,6)</b>	<b>20.608,5</b>	<b>19.902,4</b>	<b>(3,4)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>39.419,5</b>	<b>41.527,9</b>	<b>5,3</b>	<b>3.607</b>	<b>3.375</b>	<b>(6,4)</b>	<b>142.194,5</b>	<b>140.161,5</b>	<b>(1,4)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>49.872,6</b>	<b>51.680,6</b>	<b>3,6</b>	<b>3.264</b>	<b>3.097</b>	<b>(5,1)</b>	<b>162.803,0</b>	<b>160.063,9</b>	<b>(1,7)</b>

FONTES: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

(\*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho 1ª e 2ª safras, soja, sorgo, trigo, e triticale.

## 4. ANÁLISE DAS CULTURAS

### ALGODÃO

A área plantada com algodão no País para safra, 2011/2012, está definida em 1.391,4 mil hectares. O número é 0,6% inferior aos 1.400,3 mil hectares cultivados na safra 2010/11. As estimativas iniciais indicavam incremento de área, todavia as alterações no cenário internacional como: aumento da produção mundial na safra 2011/12; redução do consumo mundial no mesmo período; e o aumento dos estoques de passagem, fato este que contribuiu para forte queda nos preços internos e externo, reverteram o cenário.

O plantio do algodão, primeira e segunda safras, estão concluídos nas principais regiões produtoras do País. Em Mato Grosso as situações climáticas favorecem a fase



de formação e abertura das maçãs do algodão e a previsão é que o clima continue favorável até o final de maio, permanecendo a expectativa de bons índices de produtividade média.

**Quadro 4**  
**ALGODÃO EM CAROÇO**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>5,5</b>	<b>10,0</b>	<b>81,8</b>	<b>3.480</b>	<b>3.750</b>	<b>7,8</b>	<b>19,1</b>	<b>37,5</b>	<b>96,3</b>
TO	5,5	10,0	81,5	3.480	3.750	7,8	19,1	37,5	96,3
<b>NORDESTE</b>	<b>450,5</b>	<b>461,7</b>	<b>2,5</b>	<b>3.899</b>	<b>3.554</b>	<b>(8,8)</b>	<b>1.756,5</b>	<b>1.641,0</b>	<b>(6,6)</b>
MA	18,1	18,6	2,9	3.930	3.780	(3,8)	71,1	70,3	(1,1)
PI	17,8	20,3	14,0	3.780	3.675	(2,8)	67,3	74,6	10,8
CE	3,1	2,1	4,4	1.010	740	(26,7)	3,1	1,6	(48,4)
RN	3,8	0,5	(86,8)	567	156	(72,5)	2,2	0,1	(95,5)
PB	1,0	0,6	(40,5)	869	760	(12,5)	0,9	0,5	(44,4)
PE	0,8	1,5	87,5	720	700	(2,8)	0,6	1,1	83,3
AL	0,6	0,6	-	320	300	(6,3)	0,2	0,2	-
BA	405,3	417,5	3,0	3.975	3.575	(10,1)	1.611,1	1.492,6	(7,4)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>893,5</b>	<b>871,5</b>	<b>(2,5)</b>	<b>3.604</b>	<b>3.800</b>	<b>5,4</b>	<b>3.220,6</b>	<b>3.311,7</b>	<b>2,8</b>
MT	723,5	719,9	(0,5)	3.540	3.750	5,9	2.561,2	2.699,6	5,4
MS	61,0	62,0	1,7	3.750	4.020	7,2	228,8	249,2	8,9
GO	108,3	89,6	(17,3)	3.960	4.050	2,3	428,9	362,9	(15,4)
DF	0,7	-	(100,0)	2.435	-	(100,0)	1,7	-	(100,0)
<b>SUDESTE</b>	<b>49,7</b>	<b>46,7</b>	<b>(6,0)</b>	<b>3.803</b>	<b>3.615</b>	<b>(4,9)</b>	<b>189,1</b>	<b>179,6</b>	<b>(5,0)</b>
MG	31,6	29,6	(6,3)	3.663	3.736	2,0	115,8	110,6	(4,5)
SP	18,1	17,1	(5,5)	4.048	4.035	(0,3)	73,3	69,0	(5,9)
<b>SUL</b>	<b>1,1</b>	<b>1,5</b>	<b>36,4</b>	<b>2.836</b>	<b>1.613</b>	<b>(43,1)</b>	<b>3,1</b>	<b>2,4</b>	<b>(22,6)</b>
PR	1,1	1,5	36,0	2.836	1.613	(43,1)	3,1	2,4	(22,6)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>456,0</b>	<b>471,7</b>	<b>3,4</b>	<b>3.894</b>	<b>3.558</b>	<b>(8,6)</b>	<b>1.775,6</b>	<b>1.678,5</b>	<b>(5,5)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>944,3</b>	<b>919,7</b>	<b>(2,6)</b>	<b>3.614</b>	<b>3.799</b>	<b>5,1</b>	<b>3.412,8</b>	<b>3.493,7</b>	<b>2,4</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.400,3</b>	<b>1.391,4</b>	<b>(0,6)</b>	<b>3.705</b>	<b>3.717</b>	<b>0,3</b>	<b>5.188,4</b>	<b>5.172,2</b>	<b>(0,3)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

Na região oeste da Bahia, as lavouras de algodão sofreram com a escassez hídrica verificada nos meses de janeiro e fevereiro. A partir da segunda quinzena de março, os volumes de chuvas voltaram a ocorrer, porém de forma tímida, assim estima-se que haja uma redução na ordem de 10,0% no rendimento médio estadual.

Em Minas Gerais as lavouras estão se desenvolvendo bem, à exceção do Norte de Minas Gerais, onde a estiagem provocou abortamento de flores e frutos, podendo comprometer a produtividade e a qualidade da produção. As lavouras se encontram predominantemente em fase de floração, frutificação e maturação, devendo a colheita ocorrer de março a setembro. Estima-se, até o momento, um rendimento médio para o estado de 3.736 kg/ha, 2,0% acima do ano passado.

Em Goiás, importante produtor, a área plantada foi reduzida em 17,3%. A estiagem ocorrida no final do mês de fevereiro e começo de março, não afetou o desenvolvimento da cultura. A maioria das lavouras já está em fase de floração e formação dos primeiros capúlios.

Em nível nacional estima-se que o índice de produtividade média do algodão em

caroço, deverá alcançar 3.717 kg/ha, contra 3.705 kg/ha obtidos na safra passada, representando um incremento médio de 0,3%. Além do fator clima, contribui para o leve incremento de produtividade, o pacote tecnológico aplicado pelos agricultores das diversas regiões do País, notadamente na região Centro-Oeste, onde as estimativas de produtividade atinge a casa dos 3.800 kg/ha.

**Quadro 5**  
**ALGODÃO EM PLUMA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>5,5</b>	<b>10,0</b>	<b>81,8</b>	<b>1.357</b>	<b>1.463</b>	<b>7,8</b>	<b>7,5</b>	<b>14,6</b>	<b>94,7</b>
TO	5,5	10,0	81,5	1.357	1.463	7,8	7,5	14,6	94,7
<b>NORDESTE</b>	<b>450,5</b>	<b>461,7</b>	<b>2,5</b>	<b>1.531</b>	<b>1.396</b>	<b>(8,8)</b>	<b>689,9</b>	<b>644,7</b>	<b>(6,6)</b>
MA	18,1	18,6	2,9	1.533	1.474	(3,8)	27,7	27,4	(1,1)
PI	17,8	20,3	14,0	1.493	1.452	(2,7)	26,6	29,5	10,9
CE	3,1	2,1	(32,0)	354	259	(26,8)	1,1	0,5	(54,5)
RN	3,8	0,5	(86,8)	198	55	(72,2)	0,8	-	(100,0)
PB	1,0	0,6	(40,5)	304	266	(12,5)	0,3	0,2	(33,3)
PE	0,8	1,5	87,5	252	245	(2,8)	0,2	0,4	100,0
AL	0,6	0,6	-	112	105	(6,3)	0,1	0,1	-
BA	405,3	417,5	3,0	1.562	1.405	(10,1)	633,1	586,6	(7,3)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>893,5</b>	<b>871,5</b>	<b>(2,5)</b>	<b>1.329</b>	<b>1.400</b>	<b>5,3</b>	<b>1.187,2</b>	<b>1.220,1</b>	<b>2,8</b>
MT	723,5	719,9	(0,5)	1.292	1.369	6,0	934,8	985,4	5,4
MS	61,0	62,0	1,7	1.463	1.568	7,2	89,2	97,2	9,0
GO	108,3	89,6	(17,3)	1.501	1.535	2,3	162,5	137,5	(15,4)
DF	0,7	-	(100,0)	945	-	(100,0)	0,7	-	(100,0)
<b>SUDESTE</b>	<b>49,7</b>	<b>46,7</b>	<b>(6,0)</b>	<b>1.488</b>	<b>1.504</b>	<b>1,1</b>	<b>74,0</b>	<b>70,2</b>	<b>(5,1)</b>
MG	31,6	29,6	(6,3)	1.436	1.465	2,0	45,4	43,3	(4,6)
SP	18,1	17,1	(5,5)	1.579	1.574	(0,3)	28,6	26,9	(5,9)
<b>SUL</b>	<b>1,1</b>	<b>1,5</b>	<b>36,4</b>	<b>1.078</b>	<b>613</b>	<b>(43,1)</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>	<b>(25,0)</b>
PR	1,1	1,5	36,0	1.078	613	(43,1)	1,2	0,9	(25,0)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>456,0</b>	<b>471,7</b>	<b>3,4</b>	<b>1.529</b>	<b>1.398</b>	<b>(8,6)</b>	<b>697,4</b>	<b>659,3</b>	<b>(5,5)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>944,3</b>	<b>919,7</b>	<b>(2,6)</b>	<b>1.337</b>	<b>1.404</b>	<b>5,0</b>	<b>1.262,4</b>	<b>1.291,2</b>	<b>2,3</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.400,3</b>	<b>1.391,4</b>	<b>(0,6)</b>	<b>1.400</b>	<b>1.402</b>	<b>0,1</b>	<b>1.959,8</b>	<b>1.950,5</b>	<b>(0,5)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

Quanto à produção do algodão em pluma, a pesquisa atual aponta para uma redução de 0,5% em relação à safra anterior, passando de 1.959,8 para 1.950,5 mil toneladas (quadro 5). O estado de Mato Grosso deverá colher cerca de 985,4 mil toneladas, o que equivale a 50,5% da produção nacional atualmente estimada. Na sequência vêm os estados da Bahia com 586,6 e de Goiás com 137,5 mil toneladas, correspondendo em termos percentuais a 30,0% e 7,0%, respectivamente, da produção brasileira.

**Quadro 6**  
**CAROÇO DE ALGODÃO**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>5,5</b>	<b>10,0</b>	<b>81,8</b>	<b>2.123</b>	<b>2.288</b>	<b>7,8</b>	<b>11,6</b>	<b>22,9</b>	<b>97,4</b>
TO	5,5	10,0	81,5	2.123	2.288	7,8	11,6	22,9	97,4
<b>NORDESTE</b>	<b>450,5</b>	<b>461,7</b>	<b>2,5</b>	<b>2.367</b>	<b>2.158</b>	<b>(8,8)</b>	<b>1.066,6</b>	<b>996,3</b>	<b>(6,6)</b>
MA	18,1	18,6	2,9	2.397	2.306	(3,8)	43,4	42,9	(1,2)
PI	17,8	20,3	14,0	2.287	2.223	(2,8)	40,7	45,1	10,8
CE	3,1	2,1	(32,0)	657	481	(26,8)	2,0	1,1	(45,0)
RN	3,8	0,5	(86,8)	369	101	(72,6)	1,4	0,1	(92,9)
PB	1,0	0,6	(40,5)	565	494	(12,6)	0,6	0,3	(50,0)
PE	0,8	1,5	87,5	468	455	(2,8)	0,4	0,7	75,0
AL	0,6	0,6	-	208	195	(6,3)	0,1	0,1	-
BA	405,3	417,5	3,0	2.413	2.170	(10,1)	978,0	906,0	(7,4)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>893,5</b>	<b>871,5</b>	<b>(2,5)</b>	<b>2.276</b>	<b>2.400</b>	<b>5,4</b>	<b>2.033,4</b>	<b>2.091,6</b>	<b>2,9</b>
MT	723,5	719,9	(0,5)	2.248	2.381	5,9	1.626,4	1.714,2	5,4
MS	61,0	62,0	1,7	2.288	2.452	7,2	139,6	152,0	8,9
GO	108,3	89,6	(17,3)	2.459	2.515	2,3	266,4	225,4	(15,4)
DF	0,7	-	(100,0)	1.490	-	(100,0)	1,0	-	(100,0)
<b>SUDESTE</b>	<b>49,7</b>	<b>46,7</b>	<b>(6,0)</b>	<b>2.315</b>	<b>2.341</b>	<b>1,1</b>	<b>115,1</b>	<b>109,4</b>	<b>(5,0)</b>
MG	31,6	29,6	(6,3)	2.227	2.271	2,0	70,4	67,3	(4,4)
SP	18,1	17,1	(5,5)	2.469	2.461	(0,3)	44,7	42,1	(5,8)
<b>SUL</b>	<b>1,1</b>	<b>1,5</b>	<b>36,4</b>	<b>1.758</b>	<b>1.000</b>	<b>(43,1)</b>	<b>1,9</b>	<b>1,5</b>	<b>(21,1)</b>
PR	1,1	1,5	36,0	1.758	1.767	0,5	1,9	1,5	(21,1)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>456,0</b>	<b>471,7</b>	<b>3,4</b>	<b>2.364</b>	<b>2.160</b>	<b>(8,6)</b>	<b>1.078,2</b>	<b>1.019,2</b>	<b>(5,5)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>944,3</b>	<b>919,7</b>	<b>(2,6)</b>	<b>2.277</b>	<b>2.395</b>	<b>5,2</b>	<b>2.150,4</b>	<b>2.202,5</b>	<b>2,4</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.400,3</b>	<b>1.391,4</b>	<b>(0,6)</b>	<b>2.306</b>	<b>2.315</b>	<b>0,4</b>	<b>3.228,6</b>	<b>3.221,7</b>	<b>(0,2)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## AMENDOIM

**Situação geral** – O amendoim é cultivado de forma mais significativa em dez estados. O maior produtor é São Paulo com 80% da produção nacional, seguido por Bahia 3,6% e Mato Grosso 2,8%.

Em São Paulo a cultura do amendoim é utilizada na renovação da cana-de-açúcar, que por ser uma leguminosa incorpora nitrogênio ao solo favorecendo a replantagem da cana-de-açúcar. Na Bahia o destino da produção é principalmente para o uso nas iguarias tradicionais das festas juninas.

A safra brasileira de amendoim é composta por duas safras semeadas em épocas diferentes, conforme a região de cultivo. A primeira safra é semeada nas regiões Sul e Sudeste e a segunda safra, além das regiões Sul e Sudeste, abrange as regiões Norte (Tocantins), Nordeste e Centro-Oeste.

**Área cultivada** – A área total cultivada com amendoim na safra 2011/12 deve ficar em 101,4 mil hectares, com 74,9 mil hectares (73,2%) cultivados em São Paulo.

**Produtividade** – A produtividade média da produção nacional de amendoim está em torno de 2.926 kg/ha. A melhor média deverá ficar com São Paulo 3.366 kg/ha, em sequência Tocantins 4.413 kg/ha e Mato Grosso 2.450. Na Bahia a produtividade média fica em torno de 1.000 kg/ha, menor que outros estados devido ao tipo de cultivo, pouco uso de insumos e de tecnologia.

**Produção** – A produção nacional de amendoim esperada para esta safra deve alcançar 296 7il toneladas, 31% superior ao colhido na safra anterior.

**Quadro 7**  
**AMENDOIM 1ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>SUDESTE</b>	<b>58,3</b>	<b>74,3</b>	<b>27,4</b>	<b>3.139</b>	<b>3.375</b>	<b>7,5</b>	<b>183,0</b>	<b>250,8</b>	<b>37,0</b>
MG	3,0	2,6	(13,3)	2.700	3.192	18,2	8,1	8,3	2,5
SP	55,3	71,7	29,6	3.163	3.382	6,9	174,9	242,5	38,7
<b>SUL</b>	<b>7,7</b>	<b>7,0</b>	<b>(9,1)</b>	<b>2.105</b>	<b>1.598</b>	<b>(24,1)</b>	<b>16,2</b>	<b>11,2</b>	<b>(30,9)</b>
PR	3,8	3,3	(14,3)	2.551	1.735	(32,0)	9,7	5,7	(41,2)
RS	3,9	3,7	(5,1)	1.671	1.475	(11,7)	6,5	5,5	(15,4)
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>66,0</b>	<b>81,3</b>	<b>23,2</b>	<b>3.019</b>	<b>3.222</b>	<b>6,7</b>	<b>199,2</b>	<b>262,0</b>	<b>31,5</b>
<b>BRASIL</b>	<b>66,0</b>	<b>81,3</b>	<b>23,2</b>	<b>3.019</b>	<b>3.222</b>	<b>6,7</b>	<b>199,2</b>	<b>262,0</b>	<b>31,5</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

**Quadro 8**  
**AMENDOIM 2ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>1,7</b>	<b>1,9</b>	<b>11,8</b>	<b>2.897</b>	<b>4.413</b>	<b>52,3</b>	<b>4,9</b>	<b>8,4</b>	<b>71,4</b>
TO	1,7	1,9	12,0	2.897	4.413	52,3	4,9	8,4	71,4
<b>NORDESTE</b>	<b>12,0</b>	<b>12,1</b>	<b>0,8</b>	<b>908</b>	<b>796</b>	<b>(12,3)</b>	<b>10,9</b>	<b>9,6</b>	<b>(11,9)</b>
CE	2,0	2,2	7,7	1.277	560	(56,1)	2,6	1,2	(53,8)
PB	0,6	0,5	(17,0)	300	580	93,3	0,2	0,3	50,0
SE	1,6	1,6	1,6	1.200	1.200	-	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,8	-	800	794	(0,7)	6,2	6,2	-
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3,0</b>	<b>2,9</b>	<b>(3,3)</b>	<b>2.500</b>	<b>2.450</b>	<b>(2,0)</b>	<b>7,5</b>	<b>7,1</b>	<b>(5,3)</b>
MT	3,0	2,9	(3,5)	2.500	2.450	(2,0)	7,5	7,1	(5,3)
<b>SUDESTE</b>	<b>2,0</b>	<b>3,2</b>	<b>60,0</b>	<b>1.993</b>	<b>3.000</b>	<b>50,5</b>	<b>4,0</b>	<b>9,6</b>	<b>140,0</b>
SP	2,0	3,2	60,0	1.993	3.000	50,5	4,0	9,6	140,0
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>13,7</b>	<b>14,0</b>	<b>2,2</b>	<b>1.155</b>	<b>1.287</b>	<b>11,4</b>	<b>15,8</b>	<b>18,0</b>	<b>13,9</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>5,0</b>	<b>6,1</b>	<b>22,0</b>	<b>2.297</b>	<b>2.739</b>	<b>19,2</b>	<b>11,5</b>	<b>16,7</b>	<b>45,2</b>
<b>BRASIL</b>	<b>18,7</b>	<b>20,1</b>	<b>7,5</b>	<b>1.460</b>	<b>1.728</b>	<b>18,4</b>	<b>27,3</b>	<b>34,7</b>	<b>27,1</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

**Quadro 9**  
**AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>1,7</b>	<b>1,9</b>	<b>11,8</b>	<b>2.897</b>	<b>4.413</b>	<b>52,3</b>	<b>4,9</b>	<b>8,4</b>	<b>71,4</b>
TO	1,7	1,9	11,8	2.897	4.413	52,3	4,9	8,4	71,4
<b>NORDESTE</b>	<b>12,0</b>	<b>12,1</b>	<b>0,8</b>	<b>908</b>	<b>796</b>	<b>(12,3)</b>	<b>10,9</b>	<b>9,6</b>	<b>(11,9)</b>
CE	2,0	2,2	10,0	1.277	560	(56,1)	2,6	1,2	(53,8)
PB	0,6	0,5	(16,7)	300	580	93,3	0,2	0,3	50,0
SE	1,6	1,6	-	1.200	1.200	-	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,8	-	800	794	(0,7)	6,2	6,2	-
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3,0</b>	<b>2,9</b>	<b>(3,3)</b>	<b>2.500</b>	<b>2.450</b>	<b>(2,0)</b>	<b>7,5</b>	<b>7,1</b>	<b>(5,3)</b>
MT	3,0	2,9	(3,3)	2.500	2.450	(2,0)	7,5	7,1	(5,3)
<b>SUDESTE</b>	<b>60,3</b>	<b>77,5</b>	<b>28,5</b>	<b>3.101</b>	<b>3.360</b>	<b>8,4</b>	<b>187,0</b>	<b>260,4</b>	<b>39,3</b>
MG	3,0	2,6	(13,3)	2.700	3.192	18,2	8,1	8,3	2,5
SP	57,3	74,9	30,7	3.122	3.366	7,8	178,9	252,1	40,9
<b>SUL</b>	<b>7,7</b>	<b>7,0</b>	<b>(9,1)</b>	<b>2.105</b>	<b>1.598</b>	<b>(24,1)</b>	<b>16,2</b>	<b>11,2</b>	<b>(30,9)</b>
PR	3,8	3,3	(13,2)	2.551	1.735	(32,0)	9,7	5,7	(41,2)
RS	3,9	3,7	(5,1)	1.671	1.475	(11,7)	6,5	5,5	(15,4)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>13,7</b>	<b>14,0</b>	<b>2,2</b>	<b>1.155</b>	<b>1.287</b>	<b>11,4</b>	<b>15,8</b>	<b>18,0</b>	<b>13,9</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>71,0</b>	<b>87,4</b>	<b>23,1</b>	<b>2.968</b>	<b>3.189</b>	<b>7,4</b>	<b>210,7</b>	<b>278,7</b>	<b>32,3</b>
<b>BRASIL</b>	<b>84,7</b>	<b>101,4</b>	<b>19,7</b>	<b>2.674</b>	<b>2.926</b>	<b>9,4</b>	<b>226,5</b>	<b>296,7</b>	<b>31,0</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## ARROZ

**Situação geral** – A lavoura de arroz da safra 2011/12 na região Sul se encontra em fase de conclusão da colheita. O resultado é superior àquele previsto inicialmente em vista da recuperação de parte das lavouras atingidas pela estiagem, que após com as chuvas ocorridas em fevereiro, recuperaram as águas dos rios e riachos que servem à irrigação. Na região Centro-Oeste a colheita está concluída, com a produção considerada normal. A região Norte teve regime de chuvas favorável, e a queda da produção se deu pela diminuição da área cultivada. Já na região Nordeste sobrou apenas a produção de arroz irrigado dos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Maranhão e Piauí. Nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará restou o plantio em margens de rios e açudes.

**Área cultivada** – A área cultivada com arroz na safra 2011/12 está em torno de 2.470,8 mil hectares, 12,4% menor que a área da safra anterior. O 1,35 milhão de hectares cultivados com o produto, irrigado representam 54,76% do total da área cultivada com arroz, enquanto o arroz de sequeiro é cultivado em 1,1 milhão de hectares, representando 43,24% da área nacional.

A redução global da área em relação ao levantamento anterior se deve as condições adversas do clima na região Nordeste, que não conseguiu semear o arroz de sequeiro.

**Produtividade** – A média nacional do arroz irrigado deve ficar em 6.954, enquanto que a produtividade média do arroz de sequeiro atinge aproximadamente 2.186 kg/ha.

**Produção** – A produção de arroz da safra 2011/12 deve ficar em torno de 11,8 milhões de toneladas. O Rio Grande do Sul aguarda o final da colheita para apurar o total produzido.

**Estágio da cultura** – Nas regiões Centro-Sul e Norte a colheita está em fase de

conclusão, e na região Nordeste os estados que cultivam o arroz de sequeiro não conseguiram estabelecer a cultura até o momento do levantamento, por causa da estiagem prolongada.

**Quadro 10**  
**ARROZ**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>358,7</b>	<b>320,2</b>	<b>(10,7)</b>	<b>2.854</b>	<b>2.902</b>	<b>1,7</b>	<b>1.023,6</b>	<b>929,5</b>	<b>(9,2)</b>
RR	20,0	20,0	-	5.354	5.354	-	107,1	107,1	-
RO	71,1	54,4	(23,5)	2.595	2.547	(1,8)	184,5	138,6	(24,9)
AC	16,0	14,8	(7,5)	1.546	1.547	0,1	24,7	22,9	(7,3)
AM	4,4	5,8	31,8	2.000	2.000	-	8,8	11,6	31,8
AP	3,6	2,3	(36,0)	1.094	1.115	1,9	3,9	2,6	(33,3)
PA	102,8	102,8	-	2.031	1.984	(2,3)	208,8	204,0	(2,3)
TO	140,8	120,1	(14,7)	3.450	3.686	6,8	485,8	442,7	(8,9)
<b>NORDESTE</b>	<b>683,4</b>	<b>629,1</b>	<b>(7,9)</b>	<b>1.792</b>	<b>1.649</b>	<b>(8,0)</b>	<b>1.224,8</b>	<b>1.037,1</b>	<b>(15,3)</b>
MA	469,7	441,0	(6,1)	1.564	1.423	(9,0)	734,6	627,5	(14,6)
PI	146,4	129,9	(11,3)	1.845	1.808	(2,0)	270,1	234,9	(13,0)
CE	32,2	26,4	(18,0)	2.947	2.584	(12,3)	94,9	68,2	(28,1)
RN	1,1	0,7	(40,3)	3.043	2.337	(23,2)	3,3	1,6	(51,5)
PB	2,9	2,5	(13,8)	754	152	(79,8)	2,2	0,4	(81,8)
PE	2,6	2,2	(15,4)	5.687	5.760	1,3	14,8	12,7	(14,2)
AL	3,0	3,0	-	6.046	5.600	(7,4)	18,1	16,8	(7,2)
SE	8,7	8,7	-	6.500	5.780	(11,1)	56,6	50,3	(11,1)
BA	16,8	14,7	(12,7)	1.800	1.680	(6,7)	30,2	24,7	(18,2)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>356,0</b>	<b>229,5</b>	<b>(35,5)</b>	<b>3.132</b>	<b>3.201</b>	<b>2,2</b>	<b>1.115,1</b>	<b>734,7</b>	<b>(34,1)</b>
MT	256,0	161,0	(37,1)	3.109	3.218	3,5	795,9	518,1	(34,9)
MS	29,0	17,0	(41,4)	5.385	6.327	17,5	156,2	107,6	(31,1)
GO	71,0	51,5	(27,4)	2.296	2.117	(7,8)	163,0	109,0	(33,1)
<b>SUDESTE</b>	<b>60,7</b>	<b>53,1</b>	<b>(12,5)</b>	<b>2.611</b>	<b>2.820</b>	<b>8,0</b>	<b>158,5</b>	<b>149,7</b>	<b>(5,6)</b>
MG	40,8	32,6	(20,0)	2.042	2.012	(1,5)	83,3	65,6	(21,2)
ES	1,2	0,9	(21,8)	2.747	2.556	(7,0)	3,3	2,3	(30,3)
RJ	1,9	1,9	(0,3)	3.684	3.060	(16,9)	7,0	5,8	(17,1)
SP	16,8	17,7	5,1	3.863	4.296	11,2	64,9	76,0	17,1
<b>SUL</b>	<b>1.361,5</b>	<b>1.238,9</b>	<b>(9,0)</b>	<b>7.412</b>	<b>7.223</b>	<b>(2,5)</b>	<b>10.091,1</b>	<b>8.948,8</b>	<b>(11,3)</b>
PR	39,5	35,8	(9,3)	4.822	4.627	(4,0)	190,5	165,6	(13,1)
SC	150,4	150,1	(0,2)	6.625	6.953	5,0	996,4	1.043,6	4,7
RS	1.171,6	1.053,0	(11,4)	7.600	7.350	(3,3)	8.904,2	7.739,6	(13,1)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.042,1</b>	<b>949,3</b>	<b>(8,9)</b>	<b>2.158</b>	<b>2.071</b>	<b>(4,0)</b>	<b>2.248,4</b>	<b>1.966,6</b>	<b>(12,5)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1.778,2</b>	<b>1.521,5</b>	<b>(14,4)</b>	<b>6.391</b>	<b>6.463</b>	<b>1,1</b>	<b>11.364,7</b>	<b>9.833,2</b>	<b>(13,5)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.820,3</b>	<b>2.470,8</b>	<b>(12,4)</b>	<b>4.827</b>	<b>4.776</b>	<b>(1,1)</b>	<b>13.613,1</b>	<b>11.799,8</b>	<b>(13,3)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## FEIJÃO

**Situação geral** – A estimativa da área cultivada com feijão nesta safra sinaliza diminuição de área na maioria dos estados produtores. As lavouras estabelecidas tiveram bom desenvolvimento inicial em todos os estados que cultivam o feijão primeira safra. A

lavoura semeada mais cedo teve colheita próxima do normal. Do meio do ciclo produtivo em diante, começaram os problemas climáticos adversos e significativos e os estados mais prejudicados foram: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No Paraná, na primeira safra, sem registro importante de perda de produtividade na região Norte 5 a 10% diferente da região Sul e Centro-Norte que sofreu com a estiagem e noites frias registrando perdas de 25 a 30% na produtividade. A Perda na produção aconteceu pela redução de área cultivada devido ao desestímulo causado pelo preço baixo no momento do plantio.

No geral, a cultura do feijão vem enfrentando altos e baixos nos últimos anos. Durante o período de estabelecimento e do ciclo produtivo do feijão primeira safra, a instabilidade dos preços, a baixa liquidez e os problemas climáticos, fizeram os produtores migrar parte da lavoura para outros cultivos como milho e a soja.

A lavoura de segunda safra começou a ser semeada a partir do mês de dezembro no Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e nos demais estados, a partir do mês de janeiro. Neste período os preços já haviam reagido e com isso os produtores aumentaram a área semeada. Os maiores aumentos estão nos estados que cultivam normalmente a área maior de feijão - Paraná, Minas Gerais e Goiás. No Mato grosso, outro estado com produção significativa, os produtores revisaram a intenção de plantio, aumentando a área semeada, mas, não atingiram o patamar semeado na safra anterior. Em São Paulo, Mato Grosso, Mato grosso do Sul e no Rio Grande do Sul, a expectativa é de diminuição de área devido aos fatores climáticos. Nos estados da região Nordeste, Maranhão, Piauí, Paraíba e Pernambuco a intenção de plantio aponta para aumento de área, mas, o clima até agora não permitiu a semeadura por falta de umidade no solo e dificilmente vão cumprir a intenção de plantio. Nos estados produtores de feijão segunda safra da região Norte, todos preveem aumento da área semeada e o clima está favorável para a cultura na região.

## **FEIJÃO PRIMEIRA SAFRA**

**Situação geral** – A lavoura de feijão primeira safra foi totalmente colhida.

**Área cultivada** – Foram cultivados na primeira safra 1,24 milhão de hectares, 12,6% menor que a safra passada.

**Produtividade** – A produtividade média da primeira safra de feijão ficou em 1.046 kg/ha.

**Produção** – A produção do feijão primeira safra foi de 1,298 milhão de toneladas.

**Quadro 11**  
**FEIJÃO 1ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>4,2</b>	<b>6,7</b>	<b>59,5</b>	<b>1.053</b>	<b>775</b>	<b>(26,4)</b>	<b>4,4</b>	<b>5,2</b>	<b>18,2</b>
TO	4,2	6,7	59,2	1.053	775	(26,4)	4,4	5,2	18,2
<b>NORDESTE</b>	<b>538,8</b>	<b>486,4</b>	<b>(9,7)</b>	<b>550</b>	<b>324</b>	<b>(41,1)</b>	<b>296,3</b>	<b>157,4</b>	<b>(46,9)</b>
MA	56,6	57,3	1,3	590	414	(29,8)	33,4	23,7	(29,0)
PI	229,7	210,2	(8,5)	342	151	(55,8)	78,6	31,7	(59,7)
BA	252,5	218,9	(13,3)	730	466	(36,2)	184,3	102,0	(44,7)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>88,9</b>	<b>87,6</b>	<b>(1,5)</b>	<b>2.116</b>	<b>2.248</b>	<b>6,2</b>	<b>188,2</b>	<b>197,0</b>	<b>4,7</b>
MT	18,1	14,3	(21,2)	1.650	2.071	25,5	29,9	29,6	(1,0)
MS	2,3	1,2	(49,5)	1.650	2.145	30,0	3,8	2,6	(31,6)
GO	55,2	62,2	12,7	2.083	2.267	8,8	115,0	141,0	22,6
DF	13,3	9,9	(25,6)	2.970	2.400	(19,2)	39,5	23,8	(39,7)
<b>SUDESTE</b>	<b>292,9</b>	<b>288,6</b>	<b>(1,5)</b>	<b>1.451</b>	<b>1.472</b>	<b>1,4</b>	<b>425,2</b>	<b>425,0</b>	<b>-</b>
MG	192,1	179,5	(6,6)	1.167	1.206	3,3	224,2	216,5	(3,4)
ES	7,0	6,7	(3,9)	755	874	15,7	5,3	5,9	11,3
RJ	1,6	1,6	-	979	954	(2,6)	1,6	1,5	(6,3)
SP	92,2	100,8	9,3	2.105	1.995	(5,2)	194,1	201,1	3,6
<b>SUL</b>	<b>495,1</b>	<b>371,7</b>	<b>(24,9)</b>	<b>1.548</b>	<b>1.380</b>	<b>(10,9)</b>	<b>766,2</b>	<b>513,0</b>	<b>(33,0)</b>
PR	344,1	248,7	(27,7)	1.565	1.420	(9,3)	538,5	353,2	(34,4)
SC	81,5	63,5	(22,1)	1.630	1.488	(8,7)	132,8	94,5	(28,8)
RS	69,5	59,5	(14,4)	1.365	1.098	(19,6)	94,9	65,3	(31,2)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>543,0</b>	<b>493,1</b>	<b>(9,2)</b>	<b>554</b>	<b>330</b>	<b>(40,4)</b>	<b>300,7</b>	<b>162,6</b>	<b>(45,9)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>876,9</b>	<b>747,9</b>	<b>(14,7)</b>	<b>1.573</b>	<b>1.517</b>	<b>(3,6)</b>	<b>1.379,6</b>	<b>1.135,0</b>	<b>(17,7)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.419,9</b>	<b>1.241,0</b>	<b>(12,6)</b>	<b>1.183</b>	<b>1.046</b>	<b>(11,6)</b>	<b>1.680,3</b>	<b>1.297,6</b>	<b>(22,8)</b>

## FEIJÃO SEGUNDA SAFRA

**Situação geral** – A segunda safra de feijão apresenta um comportamento diferente do que aconteceu na primeira safra. Com a menor oferta de produto no mercado devido a diminuição da área cultivada na primeira safra e com a queda da produção no Paraná e no Rio Grande do Sul em função da estiagem prolongada, fez com que os preços do produto subisse para patamares bastante altos. O produtor por sua vez se sentiu incentivado a aumentar o cultivo.

**Área cultivada** – A previsão da área cultivada com feijão segunda safra é de 1,711 milhão de hectares. Os estados com maior área cultivada são: Paraná – 209 mil hectares, Ceará 596,4 mil , Minas Gerais – 152 mil , Paraíba – 93,3 mil , Mato Grosso – 165 mil e Pernambuco – 134,0 mil hectares.

**Produtividade** – A produtividade média esperada na segunda safra é de 754 kg/ha. Há uma variação muito grande de uma região para outra, por consequência do comportamento do clima, da tecnologia aplicada e do tipo de solo em que é cultivado. Na região Centro-Oeste atinge mais de 2.000 kg/ha em alguns estados, na região Sul fica próximo de 1.500 kg/ha, na região Norte oscila perto dos 700 kg/ha e na região Nordeste está previsto a menor média, ao redor de 250 kg/ha.

**Produção** – A produção da segunda safra de feijão deverá ser de 1.29 milhão de toneladas.



**Quadro 12**  
**FEIJÃO 2ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>132,5</b>	<b>145,3</b>	<b>9,7</b>	<b>829</b>	<b>741</b>	<b>(10,6)</b>	<b>109,8</b>	<b>107,7</b>	<b>(1,9)</b>
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	46,7	57,5	23,1	666	662	(0,6)	31,1	38,1	22,5
AC	12,2	12,2	-	545	540	(0,9)	6,6	6,6	-
AM	4,8	5,3	10,4	896	900	0,4	4,3	4,8	11,6
AP	1,7	1,7	-	780	780	-	1,3	1,3	-
PA	52,0	52,0	-	715	770	7,7	37,2	40,0	7,5
TO	12,1	13,6	12,4	2.254	1.092	(51,6)	27,3	14,9	(45,4)
<b>NORDESTE</b>	<b>1.054,7</b>	<b>897,2</b>	<b>(14,9)</b>	<b>401</b>	<b>258</b>	<b>(35,7)</b>	<b>422,7</b>	<b>231,7</b>	<b>(45,2)</b>
MA	43,3	50,3	16,1	409	455	11,2	17,7	22,9	29,4
PI	8,7	8,7	-	735	619	(15,8)	6,4	5,4	(15,6)
CE	600,0	596,4	(0,6)	424	241	(43,2)	254,4	143,7	(43,5)
RN	70,2	14,5	(79,4)	480	204	(57,5)	33,7	3,0	(91,1)
PB	168,1	93,3	(44,5)	266	220	(17,3)	44,7	20,5	(54,1)
PE	164,4	134,0	(18,5)	400	270	(32,5)	65,8	36,2	(45,0)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>205,2</b>	<b>201,5</b>	<b>(1,8)</b>	<b>1.074</b>	<b>1.232</b>	<b>14,7</b>	<b>220,5</b>	<b>248,3</b>	<b>12,6</b>
MT	169,9	165,0	(2,9)	965	1.098	13,8	164,0	181,2	10,5
MS	16,5	15,0	(9,1)	1.050	1.200	14,3	17,3	18,0	4,0
GO	18,5	21,2	14,8	2.091	2.292	9,6	38,7	48,6	25,6
DF	0,3	0,3	-	1.500	1.500	-	0,5	0,5	-
<b>SUDESTE</b>	<b>197,5</b>	<b>212,4</b>	<b>7,5</b>	<b>1.388</b>	<b>1.458</b>	<b>5,0</b>	<b>274,2</b>	<b>309,8</b>	<b>13,0</b>
MG	137,1	152,1	10,9	1.291	1.368	6,0	177,0	208,1	17,6
ES	12,1	12,1	-	735	942	28,2	8,9	11,4	28,1
RJ	2,5	2,5	1,0	967	1.052	8,8	2,4	2,6	8,3
SP	45,8	45,7	(0,3)	1.876	1.918	2,2	85,9	87,7	2,1
<b>SUL</b>	<b>218,0</b>	<b>254,3</b>	<b>16,7</b>	<b>1.537</b>	<b>1.545</b>	<b>0,5</b>	<b>335,1</b>	<b>392,9</b>	<b>17,2</b>
PR	172,6	209,0	21,1	1.613	1.612	(0,1)	278,4	336,9	21,0
SC	22,5	23,5	4,4	1.230	1.159	(5,8)	27,7	27,2	(1,8)
RS	22,9	21,8	(4,8)	1.268	1.319	4,0	29,0	28,8	(0,7)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.187,2</b>	<b>1.042,5</b>	<b>(12,2)</b>	<b>449</b>	<b>325</b>	<b>(27,6)</b>	<b>532,5</b>	<b>339,4</b>	<b>(36,3)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>620,7</b>	<b>668,2</b>	<b>7,7</b>	<b>1.337</b>	<b>1.423</b>	<b>6,4</b>	<b>829,8</b>	<b>951,0</b>	<b>14,6</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.807,9</b>	<b>1.710,7</b>	<b>(5,4)</b>	<b>754</b>	<b>754</b>	<b>-</b>	<b>1.362,3</b>	<b>1.290,4</b>	<b>(5,3)</b>

FONTES: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## FEIJÃO TERCEIRA SAFRA

**Situação geral** – A lavoura está no início da semeadura. A concentração do cultivo está nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, tendo em Minas Gerais a maior área cultivada. No semi-árido da região Nordeste é a única lavoura com possibilidade de semeadura, desde que as chuvas voltem à região. No Mato grosso predomina a semeadura do feijão macassar. Ainda há a possibilidade de aumentar a área cultivada na terceira safra devido aos preços atraentes praticado no mercado de todas as regiões brasileiras.

**Área cultivada** – Está previsto a semeadura de 719 mil hectares em todos os estados produtores.

**Produtividade** – A produtividade esperada é de 764 kg/ha, podendo ter uma reação desde que a região Nordeste consiga semear suas áreas e obter colheita.

**Produção** – A projeção da produção do feijão terceira safra é de 594,4 mil toneladas de acordo com os dados disponíveis atualmente. Conforme o comportamento climático a produção pode crescer ou diminuir.

Quadro 13  
FEIJÃO 3ª SAFRA  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>12,2</b>	<b>12,2</b>	<b>-</b>	<b>2.254</b>	<b>1.645</b>	<b>(27,0)</b>	<b>27,5</b>	<b>20,1</b>	<b>(26,9)</b>
TO	12,2	12,2	-	2.254	1.645	(27,0)	27,5	20,1	(26,9)
<b>NORDESTE</b>	<b>580,0</b>	<b>547,0</b>	<b>(5,7)</b>	<b>417</b>	<b>274</b>	<b>(34,3)</b>	<b>242,1</b>	<b>150,0</b>	<b>(38,0)</b>
CE	12,9	12,9		402	402	-	5,2	5,2	-
PE	158,0	134,3	(15,0)	606	300	(50,5)	95,7	40,3	(57,9)
AL	61,8	52,5	(15,0)	510	300	(41,2)	31,5	15,8	(49,8)
SE	36,7	36,7		847	300	(64,6)	31,1	11,0	(64,6)
BA	310,6	310,6		253	250	(1,2)	78,6	77,7	(1,1)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>62,8</b>	<b>53,2</b>	<b>(15,3)</b>	<b>2.662</b>	<b>2.602</b>	<b>(2,3)</b>	<b>167,2</b>	<b>138,3</b>	<b>(17,3)</b>
MT	20,2	12,6	(37,5)	2.029	1.701	(16,2)	41,0	21,4	(47,8)
MS	0,4	0,4		1.425	1.340	(6,0)	0,6	0,5	(16,7)
GO	36,2	34,2	(5,6)	2.939	2.864	(2,6)	106,4	97,9	(8,0)
DF	6,0	6,0		3.200	3.087	(3,5)	19,2	18,5	(3,6)
<b>SUDESTE</b>	<b>101,1</b>	<b>101,1</b>	<b>-</b>	<b>2.464</b>	<b>2.339</b>	<b>(5,1)</b>	<b>249,1</b>	<b>236,4</b>	<b>(5,1)</b>
MG	72,1	72,1		2.512	2.515	0,1	181,1	181,3	0,1
SP	29,0	29,0		2.344	1.900	(18,9)	68,0	55,1	(19,0)
<b>SUL</b>	<b>6,1</b>	<b>5,5</b>	<b>(9,8)</b>	<b>697</b>	<b>840</b>	<b>20,5</b>	<b>4,3</b>	<b>4,6</b>	<b>7,0</b>
PR	6,1	5,5	(9,8)	697	840	20,5	4,3	4,6	7,0
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>592,2</b>	<b>559,2</b>	<b>(5,6)</b>	<b>455</b>	<b>304</b>	<b>(33,2)</b>	<b>269,6</b>	<b>170,1</b>	<b>(36,9)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>170,0</b>	<b>159,8</b>	<b>(6,0)</b>	<b>2.473</b>	<b>2.375</b>	<b>(4,0)</b>	<b>420,6</b>	<b>379,3</b>	<b>(9,8)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>762,2</b>	<b>719,0</b>	<b>(5,7)</b>	<b>905</b>	<b>764</b>	<b>(15,6)</b>	<b>690,2</b>	<b>549,4</b>	<b>(20,4)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

### FEIJÃO TOTAL

**Área cultivada** – O total de área cultivada com feijão na safra 2011/12 deve ficar ao redor de 3,67 milhões de hectares, 8,0% menor do que foi cultivado na safra 2010/11.

**Produtividade** – A produtividade média da safra nacional de feijão está projetada em 855 kg/ha.

**Produção** – Considerando a área semeada e a produtividade esperada, a produção de feijão na safra 2011/12 deve ser de 3,137 milhões de toneladas, com queda de 595,4 mil toneladas em relação a safra anterior.

**Quadro 14**  
**FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>148,9</b>	<b>164,2</b>	<b>10,3</b>	<b>952</b>	<b>809</b>	<b>(15,0)</b>	<b>141,7</b>	<b>132,9</b>	<b>(6,2)</b>
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	46,7	57,5	23,1	666	662	(0,6)	31,1	38,1	22,5
AC	12,2	12,2	-	545	540	(0,9)	6,6	6,6	-
AM	4,8	5,3	10,4	896	900	0,4	4,3	4,8	11,6
AP	1,7	1,7	-	780	780	-	1,3	1,3	-
PA	52,0	52,0	-	715	770	7,7	37,2	40,0	7,5
TO	28,5	32,5	14,0	2.077	1.234	(40,6)	59,2	40,1	(32,3)
<b>NORDESTE</b>	<b>2.173,5</b>	<b>1.930,6</b>	<b>(11,2)</b>	<b>442</b>	<b>279</b>	<b>(36,9)</b>	<b>961,1</b>	<b>539,1</b>	<b>(43,9)</b>
MA	99,9	107,6	7,7	512	433	(15,3)	51,1	46,6	(8,8)
PI	238,4	218,9	(8,2)	356	170	(52,4)	85,0	37,1	(56,4)
CE	612,9	609,3	(0,6)	424	244	(42,3)	259,6	148,9	(42,6)
RN	70,2	14,5	(79,3)	480	204	(57,5)	33,7	3,0	(91,1)
PB	168,1	93,3	(44,5)	266	220	(17,3)	44,7	20,5	(54,1)
PE	322,4	268,3	(16,8)	501	285	(43,1)	161,5	76,5	(52,6)
AL	61,8	52,5	(15,0)	510	300	(41,2)	31,5	15,8	(49,8)
SE	36,7	36,7	-	847	300	(64,6)	31,1	11,0	(64,6)
BA	563,1	529,5	(6,0)	467	339	(27,3)	262,9	179,7	(31,6)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>356,9</b>	<b>342,3</b>	<b>(4,1)</b>	<b>1.613</b>	<b>1.705</b>	<b>5,7</b>	<b>575,8</b>	<b>583,5</b>	<b>1,3</b>
MT	208,2	191,9	(7,8)	1.128	1.210	7,3	234,8	232,2	(1,1)
MS	19,2	16,6	(13,5)	1.130	1.272	12,6	21,7	21,1	(2,8)
GO	109,9	117,6	7,0	2.366	2.445	3,3	260,1	287,5	10,5
DF	19,6	16,2	(17,3)	3.018	2.638	(12,6)	59,2	42,7	(27,9)
<b>SUDESTE</b>	<b>591,5</b>	<b>602,1</b>	<b>1,8</b>	<b>1.603</b>	<b>1.613</b>	<b>0,6</b>	<b>948,5</b>	<b>971,2</b>	<b>2,4</b>
MG	401,3	403,7	0,6	1.451	1.501	3,4	582,3	605,9	4,1
ES	19,1	18,8	(1,6)	742	918	23,6	14,2	17,3	21,8
RJ	4,1	4,1	-	972	1.014	4,3	4,0	4,2	5,0
SP	167,0	175,5	5,1	2.084	1.959	(6,0)	348,0	343,8	(1,2)
<b>SUL</b>	<b>719,2</b>	<b>631,5</b>	<b>(12,2)</b>	<b>1.537</b>	<b>1.442</b>	<b>(6,2)</b>	<b>1.105,6</b>	<b>910,5</b>	<b>(17,6)</b>
PR	522,8	463,2	(11,4)	1.571	1.500	(4,5)	821,2	694,7	(15,4)
SC	104,0	87,0	(16,3)	1.543	1.399	(9,4)	160,5	121,7	(24,2)
RS	92,4	81,3	(12,0)	1.341	1.157	(13,7)	123,9	94,1	(24,1)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>2.322,4</b>	<b>2.094,8</b>	<b>(9,8)</b>	<b>475</b>	<b>321</b>	<b>(32,4)</b>	<b>1.102,8</b>	<b>672,0</b>	<b>(39,1)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1.667,6</b>	<b>1.575,9</b>	<b>(5,5)</b>	<b>1.577</b>	<b>1.564</b>	<b>(0,8)</b>	<b>2.629,9</b>	<b>2.465,2</b>	<b>(6,3)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>3.990,0</b>	<b>3.670,7</b>	<b>(8,0)</b>	<b>935</b>	<b>855</b>	<b>(8,6)</b>	<b>3.732,8</b>	<b>3.137,4</b>	<b>(16,0)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## GIRASSOL

**Situação geral** – O girassol tem seu cultivo espalhado por todas as regiões brasileiras, porém, a produção em maior escala está localizada na região Centro-Sul. Os estados com maior produção são: Mato Grosso com 50 mil hectares, Goiás com 11, Mato Grosso do Sul com 4,9 e Rio Grande do Sul com 3,3 mil hectares. O Sul do país já foi o maior produtor de girassol, mas, perdeu a hegemonia pela falta de incentivo à produção e da garantia da aquisição do produto. As empresas fomentadoras não cumpriram totalmente com o que ficou pré-estabelecido e com isso perderam a credibilidade junto aos produtores que preferiram abandonar a atividade, frente aos frequentes prejuízos acumulados. Boa parte da produção de girassol é destinada à alimentação de pássaros (caso do Mato Grosso). Outro fator que depõe contra o plantio do girassol é a

concorrência direta com soja e milho, que além de terem melhor preço e maior liquidez, são semeados na mesma época.

**Área cultivada** – A área cultivada com girassol na safra 2011/12 deve ficar em 75,5 mil hectares.

**Produtividade** – A produtividade média da produção nacional de girassol prevista para esta safra deve ser de 1.494 kg/ha.

**Produção** – A produção nacional de girassol esperada para esta safra deve alcançar 112,8 mil toneladas, 35,7% superior ao colhido na safra anterior.

Quadro 15  
GIRASSOL  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORDESTE</b>	<b>2,1</b>	<b>0,4</b>	<b>(81,0)</b>	<b>776</b>	<b>463</b>	<b>(40,3)</b>	<b>1,7</b>	<b>0,2</b>	<b>(88,2)</b>
CE	1,9	0,3	(83,8)	788	400	(49,2)	1,5	0,1	(93,3)
RN	0,1	-	(100,0)	642	-	(100,0)	0,1	-	(100,0)
BA	0,1	0,1		672	650	(3,3)	0,1	0,1	-
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>50,8</b>	<b>66,9</b>	<b>31,7</b>	<b>1.259</b>	<b>1.512</b>	<b>20,1</b>	<b>64,0</b>	<b>101,2</b>	<b>58,1</b>
MT	39,9	50,0	25,4	1.228	1.500	22,1	49,0	75,0	53,1
MS	4,6	4,9	6,4	1.317	1.500	13,9	6,1	7,4	21,3
GO	6,3	12,0	90,5	1.411	1.569	11,2	8,9	18,8	111,2
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUDESTE</b>	<b>5,4</b>	<b>4,8</b>		<b>1.185</b>	<b>1.292</b>	<b>9,0</b>	<b>6,4</b>	<b>6,2</b>	<b>(3,1)</b>
MG	5,4	4,8	(11,1)	1.185	1.292	9,0	6,4	6,2	(3,1)
<b>SUL</b>	<b>8,1</b>	<b>3,4</b>	<b>(58,0)</b>	<b>1.360</b>	<b>1.534</b>	<b>12,8</b>	<b>11,0</b>	<b>5,2</b>	<b>(52,7)</b>
PR	0,2	0,1	(50,0)	1.382	1.050	(24,0)	0,3	0,1	(66,7)
RS	7,9	3,3	(58,2)	1.359	1.549	14,0	10,7	5,1	(52,3)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>2,1</b>	<b>0,4</b>	<b>(81,0)</b>	<b>776</b>	<b>463</b>	<b>(40,3)</b>	<b>1,7</b>	<b>0,2</b>	<b>(88,2)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>64,3</b>	<b>75,1</b>	<b>16,8</b>	<b>1.265</b>	<b>1.499</b>	<b>18,5</b>	<b>81,4</b>	<b>112,6</b>	<b>38,3</b>
<b>BRASIL</b>	<b>66,4</b>	<b>75,5</b>	<b>13,7</b>	<b>1.250</b>	<b>1.494</b>	<b>19,5</b>	<b>83,1</b>	<b>112,8</b>	<b>35,7</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## MAMONA

**Situação geral** – A mamona é cultivada principalmente nas pequenas propriedades por ser uma cultura que depende muito de mão de obra braçal. Os cultivos intensivos patrocinados por empresas particulares não tiveram a sequência prevista e a maioria foi abandonada. Nas variedades de mamona disponível no mercado não existem cultivares próprios para utilizar colheita mecânica utilizando máquinas comuns para colher outras culturas. Nesta safra a queda da área cultivada é bastante significativa em todos os estados produtores. Dentre os motivos da queda está em primeiro lugar a falta de umidade no solo na época da semeadura e o desenvolvimento das plantas das lavouras onde foi possível a implantação.

**Área cultivada** – A área cultivada com mamona na safra 2011/12 deve ficar em 145,0 mil hectares, com redução de 33,9% em relação à safra anterior. O cultivo se concentra na Bahia, onde a redução da área chegou a 49,6%, cultivando apenas 71,0 mil hectares, ante aos 140,8 mil hectares da safra anterior. Outro estado com cultivo significativo é o Ceará, com 56,7 mil hectares, que na safra atual prevê plantar 0,6% a mais.

**Produtividade** – A estiagem verificada na região Nordeste derrubou a produtividade média da safra nacional de mamona, devendo ficar em 504 kg/ha. A melhor média é colhida na região Sudeste, 932 kg/ha, mas, as áreas são pequenas e estão diminuindo a cada safra. A produtividade da região Nordeste, onde se concentra a maior área cultivada, está em 488 kg/ha.

**Produção** – A produção nacional de mamona esperada para esta safra deve alcançar 73 mil toneladas, 48,3% menor em relação à colheita anterior.

Quadro 16  
MAMONA  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORDESTE</b>	<b>209,4</b>	<b>139,1</b>	<b>(33,6)</b>	<b>621</b>	<b>488</b>	<b>(21,4)</b>	<b>129,9</b>	<b>67,8</b>	<b>(47,8)</b>
PI	4,6	3,2	(31,2)	350	453	29,4	1,6	1,4	(12,5)
CE	56,4	56,7	0,6	467	478	2,4	26,3	27,1	3,0
RN	0,3	0,1	(66,7)	757	351	(53,6)	0,2	-	(100,0)
PB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PE	7,3	8,1	10,8	386	405	4,9	2,8	3,3	17,9
BA	140,8	71,0	(49,6)	703	507	(27,9)	99,0	36,0	(63,6)
<b>SUDESTE</b>	<b>7,9</b>	<b>4,9</b>	<b>-</b>	<b>983</b>	<b>932</b>	<b>(5,2)</b>	<b>7,8</b>	<b>4,6</b>	<b>(41,0)</b>
MG	7,2	4,2	(41,7)	889	762	(14,3)	6,4	3,2	(50,0)
SP	0,7	0,7	-	1.950	1.950	-	1,4	1,4	-
<b>SUL</b>	<b>2,0</b>	<b>1,0</b>	<b>(50,0)</b>	<b>1.798</b>	<b>600</b>	<b>(66,6)</b>	<b>3,6</b>	<b>0,6</b>	<b>(83,3)</b>
PR	2,0	1,0	(51,2)	1.798	600	(66,6)	3,6	0,6	(83,3)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>209,4</b>	<b>139,1</b>	<b>(33,6)</b>	<b>621</b>	<b>488</b>	<b>(21,4)</b>	<b>129,9</b>	<b>67,8</b>	<b>(47,8)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>9,9</b>	<b>5,9</b>	<b>(40,4)</b>	<b>1.148</b>	<b>875</b>	<b>(23,8)</b>	<b>11,4</b>	<b>5,2</b>	<b>(54,4)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>219,3</b>	<b>145,0</b>	<b>(33,9)</b>	<b>644</b>	<b>504</b>	<b>(21,7)</b>	<b>141,3</b>	<b>73,0</b>	<b>(48,3)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## MILHO PRIMEIRA SAFRA

**Situação geral** – A área semeada com milho primeira safra na região Centro-Sul está encerrando a colheita. A quebra de produção na região Sul foi compensada pelo aumento da área cultivada em praticamente todos os estados com produção expressiva, fazendo com que a produção da primeira fosse 0,6% superior à safra passada, não obstante às perdas ocorridas.

No semi-árido da região Nordeste a semeadura foi bastante prejudicada e alguns estados como: Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba não conseguiram estabelecer o cultivo. O Ceará que teve algumas precipitações, semeou parte da área mas enfrenta sérios problemas com a estiagem; e a Bahia, que teve a colheita normal no oeste do estado também não conseguiu semear às áreas do semi-árido do estado.

**Área cultivada** – A estimativa de cultivo do milho na primeira safra é de 8,282 milhões de hectares.

**Produtividade** – Para o fechamento da primeira safra de milho é esperada a produtividade de 4.314 kg/ha.

**Produção** – Pela área cultivada e a produtividade esperada, a produção do milho

primeira safra deverá alcançar 35,726 milhões de hectares.

**Quadro 17**  
**MILHO 1ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>437,0</b>	<b>447,2</b>	<b>2,3</b>	<b>2.594</b>	<b>2.631</b>	<b>1,4</b>	<b>1.133,6</b>	<b>1.176,5</b>	<b>3,8</b>
RR	6,5	6,5	-	2.000	2.000	-	13,0	13,0	-
RO	93,7	101,9	8,8	2.173	2.207	1,6	203,6	224,9	10,5
AC	37,7	39,7	5,3	2.220	2.301	3,6	83,7	91,3	9,1
AM	14,0	14,8	5,7	2.500	2.500	-	35,0	37,0	5,7
AP	3,6	3,6	-	803	860	7,1	2,9	3,1	6,9
PA	213,1	213,1	-	2.556	2.450	(4,1)	544,7	522,1	(4,1)
TO	68,4	67,6	(1,2)	3.665	4.218	15,1	250,7	285,1	13,7
<b>NORDESTE</b>	<b>2.782,8</b>	<b>2.592,5</b>	<b>(6,8)</b>	<b>2.067</b>	<b>2.014</b>	<b>(2,6)</b>	<b>5.752,5</b>	<b>5.222,5</b>	<b>(9,2)</b>
MA	477,6	592,2	24,0	1.842	1.650	(10,4)	879,7	977,1	11,1
PI	349,6	364,3	4,2	2.017	2.304	14,2	705,1	839,3	19,0
CE	723,0	734,6	1,6	1.313	815	(37,9)	949,3	598,7	(36,9)
RN	73,5	14,7	(80,0)	672	269	(60,0)	49,4	4,0	(91,9)
PB	157,2	85,0	(45,9)	617	350	(43,3)	97,0	29,8	(69,3)
PE	298,3	205,8	(31,0)	640	333	(48,0)	190,9	68,5	(64,1)
AL	57,2	48,6	(15,0)	893	370	(58,6)	51,1	18,0	(64,8)
SE	221,4	177,1	(20,0)	4.192	3.730	(11,0)	928,1	660,6	(28,8)
BA	425,0	370,2	(12,9)	4.475	5.474	22,3	1.901,9	2.026,5	6,6
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>530,2</b>	<b>750,8</b>	<b>41,6</b>	<b>7.547</b>	<b>7.758</b>	<b>2,8</b>	<b>4.001,2</b>	<b>5.825,1</b>	<b>45,6</b>
MT	62,1	102,2	64,5	5.899	6.912	17,2	366,3	706,4	92,8
MS	46,0	68,2	48,2	6.700	6.729	0,4	308,2	458,9	48,9
GO	394,6	547,3	38,7	7.850	8.000	1,9	3.097,6	4.378,4	41,3
DF	27,5	33,1	20,4	8.332	8.500	2,0	229,1	281,4	22,8
<b>SUDESTE</b>	<b>1.750,9</b>	<b>1.834,2</b>	<b>4,8</b>	<b>5.508</b>	<b>5.806</b>	<b>5,4</b>	<b>9.644,3</b>	<b>10.648,8</b>	<b>10,4</b>
MG	1.148,0	1.207,1	5,2	5.399	5.831	8,0	6.198,1	7.038,6	13,6
ES	34,3	31,5	(8,1)	2.381	2.440	2,5	81,7	76,9	(5,9)
RJ	7,2	6,1	(15,0)	2.351	2.487	5,8	16,9	15,2	(10,1)
SP	561,4	589,5	5,0	5.963	5.968	0,1	3.347,6	3.518,1	5,1
<b>SUL</b>	<b>2.415,4</b>	<b>2.657,2</b>	<b>10,0</b>	<b>6.373</b>	<b>4.837</b>	<b>(24,1)</b>	<b>15.394,3</b>	<b>12.853,5</b>	<b>(16,5)</b>
PR	768,0	957,5	24,7	7.873	6.660	(15,4)	6.046,5	6.377,0	5,5
SC	548,2	546,0	(0,4)	6.515	5.491	(15,7)	3.571,5	2.998,1	(16,1)
RS	1.099,2	1.153,7	5,0	5.255	3.015	(42,6)	5.776,3	3.478,4	(39,8)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>3.219,8</b>	<b>3.039,7</b>	<b>(5,6)</b>	<b>2.139</b>	<b>2.105</b>	<b>(1,6)</b>	<b>6.886,1</b>	<b>6.399,0</b>	<b>(7,1)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>4.696,5</b>	<b>5.242,2</b>	<b>11,6</b>	<b>6.183</b>	<b>5.594</b>	<b>(9,5)</b>	<b>29.039,8</b>	<b>29.327,4</b>	<b>1,0</b>
<b>BRASIL</b>	<b>7.916,3</b>	<b>8.281,9</b>	<b>4,6</b>	<b>4.538</b>	<b>4.314</b>	<b>(4,9)</b>	<b>35.925,9</b>	<b>35.726,4</b>	<b>(0,6)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## MILHO SEGUNDA SAFRA

**Situação geral** - A lavoura do milho segunda safra foi bastante favorecida pelo clima até então verificado nas principais regiões produtoras. Desde a semeadura da soja que, com a ocorrência de chuvas no mês de outubro de 2011, possibilitou o plantio da lavoura dentro do período ideal, para proporcionar a semeadura do milho segunda safra dentro da janela ideal ou seja, final de janeiro até a primeira quinzena de março de 2012. Com isso, o desenvolvimento da cultura está muito bom em todos os estados produtores.

No Mato Grosso e Goiás a maior parte da lavoura já ultrapassou o período crítico da floração, quando a planta exige volume de umidade para a fecundação e granação das sementes. No Paraná e Mato Grosso do Sul o aumento de área foi significativo, embora tenha uma parcela considerável da lavoura que foi semeada fora da janela ideal indicada pela pesquisa. Esta área semeada mais tarde está sujeita aos efeitos das geadas se estas ocorrerem durante os meses de maio e junho. Os estados do Maranhão e do Piauí que também passaram a cultivar milho segunda safra a partir da safra 2010/11, atualmente já tem uma área considerável de cultivo, embora o Maranhão não conste no quadro 18, relativo ao milho segunda safra, uma vez que a área está somada com o primeira safra, até que este tipo de cultivo se consolide naquele estado. Na Bahia o milho segunda safra são semeado no semi-árido e as características do plantio é diferentes dos demais estados. Nos demais estados produtores do milho segunda safra, apenas em São Paulo ocorreu diminuição da área semeada, sendo que em Minas Gerais, Rondônia, Tocantins e Distrito Federal, os aumentos da área cultivada foram consideráveis.

**Área cultivada** – O incremento da área cultivada na segunda safra foi de 21,7%, atingindo um total previsto de 7,170 milhões de hectares, recorde neste tipo de safra. O maior crescimento se deu no Mato Grosso que acrescentou 712,5 mil hectares ao cultivo da safra passada. Outros destaques foram Paraná com 214,7, Mato Grosso do Sul com 193,2 e Goiás com 143,5 mil hectares.

**Sistema de cultivo** – O plantio direto é o sistema mais usado no cultivo do milho, principalmente nas grandes áreas, e o plantio convencional é usado na abertura de novas áreas e em outras que estavam estabelecidas com pastagens. Entre os pequenos produtores, ainda predomina o sistema convencional, embora, seja crescente a adoção do plantio direto. Na agricultura empresarial predomina a utilização de semente híbrida, e o nível tecnológico da semente depende das condições que se apresentem na época de semeadura.

**Clima** - Para o milho segunda safra, o clima está bastante favorável em todas as regiões produtoras. As chuvas regulares que ocorreram em janeiro e fevereiro permitiram que a semeadura da grande maioria da lavoura de milho fosse realizada dentro da janela ideal, ficando pequena parcela para semear no mês de março. Por este favorecimento do clima no período da semeadura foi possível a semeadura de área recorde nos estados do Mato Grosso e do Paraná, além do aumento da área dos demais estados produtores do milho segunda safra.

**Produtividade** – A produtividade prevista para a segunda safra de milho é de 4.209 kg/ha. O estado que lidera até o momento é o Distrito Federal com 6.000 kg/ha, seguido por Minas Gerais com 5.163, goiás com 5.100 e Mato Grosso com 4.468 kg/ha.

**Produção** – Com os dados disponíveis é possível prever uma produção de 30,177 milhões de toneladas para o milho segunda safra.

**Quadro 18**  
**MILHO 2ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>84,7</b>	<b>101,2</b>	<b>19,5</b>	<b>3.329</b>	<b>3.837</b>	<b>15,3</b>	<b>281,9</b>	<b>388,3</b>	<b>37,7</b>
RO	56,0	58,5	4,6	2.631	2.994	13,8	147,3	175,1	18,9
TO	28,7	42,7	48,8	4.691	4.993	6,4	134,6	213,2	58,4
<b>NORDESTE</b>	<b>364,9</b>	<b>358,7</b>	<b>(1,7)</b>	<b>1.029</b>	<b>1.565</b>	<b>52,1</b>	<b>375,5</b>	<b>561,5</b>	<b>49,5</b>
PI	-	19,3	-	-	4.469	-	-	86,3	-
BA	364,9	339,4	(7,0)	1.029	1.400	36,1	375,5	475,2	26,6
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3.327,3</b>	<b>4.378,6</b>	<b>31,6</b>	<b>4.002</b>	<b>4.421</b>	<b>10,5</b>	<b>13.314,4</b>	<b>19.358,3</b>	<b>45,4</b>
MT	1.836,3	2.548,8	38,8	3.950	4.468	13,1	7.253,4	11.388,0	57,0
MS	946,8	1.140,0	20,4	3.290	3.900	18,5	3.115,0	4.446,0	42,7
GO	539,3	682,8	26,6	5.400	5.100	(5,6)	2.912,2	3.482,3	19,6
DF	4,9	7,0	42,9	6.900	6.000	(13,0)	33,8	42,0	24,3
<b>SUDESTE</b>	<b>395,1</b>	<b>398,7</b>	<b>0,9</b>	<b>3.311</b>	<b>4.396</b>	<b>32,8</b>	<b>1.308,0</b>	<b>1.752,8</b>	<b>34,0</b>
MG	57,4	95,1	65,7	5.726	5.163	(9,8)	328,7	491,0	49,4
SP	337,7	303,6	(10,1)	2.900	4.156	43,3	979,3	1.261,8	28,8
<b>SUL</b>	<b>1.717,8</b>	<b>1.932,5</b>	<b>12,5</b>	<b>3.610</b>	<b>4.200</b>	<b>16,3</b>	<b>6.201,3</b>	<b>8.116,5</b>	<b>30,9</b>
PR	1.717,8	1.932,5	12,5	3.610	4.200	16,3	6.201,3	8.116,5	30,9
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>449,6</b>	<b>459,9</b>	<b>2,3</b>	<b>1.462</b>	<b>2.065</b>	<b>41,2</b>	<b>657,4</b>	<b>949,8</b>	<b>44,5</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>5.440,2</b>	<b>6.709,8</b>	<b>23,3</b>	<b>3.828</b>	<b>4.356</b>	<b>13,8</b>	<b>20.823,7</b>	<b>29.227,6</b>	<b>40,4</b>
<b>BRASIL</b>	<b>5.889,8</b>	<b>7.169,7</b>	<b>21,7</b>	<b>3.647</b>	<b>4.209</b>	<b>15,4</b>	<b>21.481,1</b>	<b>30.177,4</b>	<b>40,5</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## MILHO TOTAL

Confirmadas as previsões para a primeira e a segunda safras de milho o cultivo nacional do cereal será recorde tanto em área como em produção. Embora a quebra do milho primeira safra registrada no sul do País, principalmente no Rio Grande do Sul, a produção nacional será maior devido a vários fatores como: aumento da área semeada; uso de tecnologia; condições climáticas favoráveis na maioria dos estados produtores; agricultura de precisão e uso de sementes produzidas com alta tecnologia.



**Quadro 19**  
**MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>521,7</b>	<b>548,4</b>	<b>5,1</b>	<b>2.713</b>	<b>2.854</b>	<b>5,2</b>	<b>1.415,5</b>	<b>1.564,8</b>	<b>10,5</b>
RR	6,5	6,5	-	2.000	2.000	-	13,0	13,0	-
RO	149,7	160,4	7,1	2.344	2.494	6,4	350,9	400,0	14,0
AC	37,7	39,7	5,3	2.220	2.301	3,6	83,7	91,3	9,1
AM	14,0	14,8	5,7	2.500	2.500	-	35,0	37,0	5,7
AP	3,6	3,6	-	803	860	7,1	2,9	3,1	6,9
PA	213,1	213,1	-	2.556	2.450	(4,1)	544,7	522,1	(4,1)
TO	97,1	110,3	13,6	3.968	4.518	13,9	385,3	498,3	29,3
<b>NORDESTE</b>	<b>3.147,7</b>	<b>2.951,2</b>	<b>(6,2)</b>	<b>1.947</b>	<b>1.960</b>	<b>0,7</b>	<b>6.128,0</b>	<b>5.783,9</b>	<b>(5,6)</b>
MA	477,6	592,2	24,0	1.842	1.650	(10,4)	879,7	977,1	11,1
PI	349,6	383,6	9,7	2.017	2.413	19,6	705,1	925,6	31,3
CE	723,0	734,6	1,6	1.313	815	(37,9)	949,3	598,7	(36,9)
RN	73,5	14,7	(80,0)	672	269	(60,0)	49,4	4,0	(91,9)
PB	157,2	85,0	(45,9)	617	350	(43,3)	97,0	29,8	(69,3)
PE	298,3	205,8	(31,0)	640	333	(48,0)	190,9	68,5	(64,1)
AL	57,2	48,6	(15,0)	893	370	(58,6)	51,1	18,0	(64,8)
SE	221,4	177,1	(20,0)	4.192	3.730	(11,0)	928,1	660,6	(28,8)
BA	789,9	709,6	(10,2)	2.883	3.525	22,3	2.277,4	2.501,6	9,8
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3.857,5</b>	<b>5.129,4</b>	<b>33,0</b>	<b>4.489</b>	<b>4.910</b>	<b>9,4</b>	<b>17.315,6</b>	<b>25.183,4</b>	<b>45,4</b>
MT	1.898,4	2.651,0	39,6	4.014	4.562	13,7	7.619,7	12.094,4	58,7
MS	992,8	1.208,2	21,7	3.448	4.060	17,7	3.423,2	4.904,9	43,3
GO	933,9	1.230,1	31,7	6.435	6.390	(0,7)	6.009,8	7.860,7	30,8
DF	32,4	40,1	23,8	8.115	8.064	(0,6)	262,9	323,4	23,0
<b>SUDESTE</b>	<b>2.146,0</b>	<b>2.232,9</b>	<b>4,0</b>	<b>5.104</b>	<b>5.554</b>	<b>8,8</b>	<b>10.952,3</b>	<b>12.401,6</b>	<b>13,2</b>
MG	1.205,4	1.302,2	8,0	5.415	5.782	6,8	6.526,7	7.529,6	15,4
ES	34,3	31,5	(8,2)	2.381	2.440	2,5	81,7	76,9	(5,9)
RJ	7,2	6,1	(15,3)	2.351	2.487	5,8	16,9	15,2	(10,1)
SP	899,1	893,1	(0,7)	4.813	5.352	11,2	4.327,0	4.779,9	10,5
<b>SUL</b>	<b>4.133,2</b>	<b>4.589,7</b>	<b>11,0</b>	<b>5.225</b>	<b>4.569</b>	<b>(12,6)</b>	<b>21.595,5</b>	<b>20.970,0</b>	<b>(2,9)</b>
PR	2.485,8	2.890,0	16,3	4.927	5.015	1,8	12.247,7	14.493,5	18,3
SC	548,2	546,0	(0,4)	6.515	5.491	(15,7)	3.571,5	2.998,1	(16,1)
RS	1.099,2	1.153,7	5,0	5.255	3.015	(42,6)	5.776,3	3.478,4	(39,8)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>3.669,4</b>	<b>3.499,6</b>	<b>(4,6)</b>	<b>2.056</b>	<b>2.100</b>	<b>2,1</b>	<b>7.543,5</b>	<b>7.348,7</b>	<b>(2,6)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>10.136,7</b>	<b>11.952,0</b>	<b>17,9</b>	<b>4.919</b>	<b>4.899</b>	<b>(0,4)</b>	<b>49.863,4</b>	<b>58.555,0</b>	<b>17,4</b>
<b>BRASIL</b>	<b>13.806,1</b>	<b>15.451,6</b>	<b>11,9</b>	<b>4.158</b>	<b>4.265</b>	<b>2,6</b>	<b>57.406,9</b>	<b>65.903,7</b>	<b>14,8</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## SOJA

Com a colheita se aproximando do final, a cultura da soja apresenta uma redução de 8,7 milhões de toneladas, passando de 75,32 milhões de toneladas colhidas na safra 2010/11 para 66,68 milhões na atual safra. As condições climáticas adversas causadas pelo fenômeno “La Niña” foram os responsáveis pelo resultado negativo da safra.

O longo período de estiagem causou perdas significativas nos estado da região Sul, sobretudo no Rio Grande do Sul, com perdas de 43,8% (5,09 milhões de toneladas), seguido do Paraná com redução de 30,0% (4,63 milhões de toneladas) e de Mato Grosso

do Sul, estado da região Centro-Oeste, com perda de 10,4% (539,9 mil toneladas). Os estados de Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia, também sofreram com as adversidades climáticas, como pode ser observado no quadro 20.

Quadro 20  
SOJA  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2009/2010 e 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>645,5</b>	<b>698,5</b>	<b>8,2</b>	<b>3.063</b>	<b>3.076</b>	<b>0,4</b>	<b>1.977,2</b>	<b>2.148,7</b>	<b>8,7</b>
RR	3,7	3,7	-	2.800	2.800	-	10,4	10,4	-
RO	132,3	145,5	10,0	3.215	3.204	(0,3)	425,3	466,2	9,6
PA	104,8	105,7	0,9	3.000	2.872	(4,3)	314,4	303,6	(3,4)
TO	404,7	443,6	9,6	3.032	3.085	1,7	1.227,1	1.368,5	11,5
<b>NORDESTE</b>	<b>1.945,7</b>	<b>2.141,5</b>	<b>10,1</b>	<b>3.213</b>	<b>3.024</b>	<b>(5,9)</b>	<b>6.251,5</b>	<b>6.476,2</b>	<b>3,6</b>
MA	518,2	581,4	12,2	3.087	3.052	(1,1)	1.599,7	1.774,4	10,9
PI	383,6	447,3	16,6	2.983	3.048	2,2	1.144,3	1.363,4	19,1
BA	1.043,9	1.112,8	6,6	3.360	3.000	(10,7)	3.507,5	3.338,4	(4,8)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>10.819,4</b>	<b>11.464,3</b>	<b>6,0</b>	<b>3.137</b>	<b>3.049</b>	<b>(2,8)</b>	<b>33.938,9</b>	<b>34.949,7</b>	<b>3,0</b>
MT	6.398,8	6.949,1	8,6	3.190	3.120	(2,2)	20.412,2	21.681,2	6,2
MS	1.760,1	1.815,5	3,2	2.937	2.550	(13,2)	5.169,4	4.629,5	(10,4)
GO	2.605,6	2.644,7	1,5	3.140	3.200	1,9	8.181,6	8.463,0	3,4
DF	54,9	55,0	0,2	3.200	3.200	-	175,7	176,0	0,2
<b>SUDESTE</b>	<b>1.636,9</b>	<b>1.622,9</b>	<b>(0,9)</b>	<b>2.824</b>	<b>2.880</b>	<b>2,0</b>	<b>4.622,1</b>	<b>4.674,3</b>	<b>1,1</b>
MG	1.024,1	1.005,8	(1,8)	2.845	2.981	4,8	2.913,6	2.998,3	2,9
SP	612,8	617,1	0,7	2.788	2.716	(2,6)	1.708,5	1.676,0	(1,9)
<b>SUL</b>	<b>9.133,5</b>	<b>9.091,4</b>	<b>(0,5)</b>	<b>3.124</b>	<b>2.028</b>	<b>(35,1)</b>	<b>28.534,6</b>	<b>18.433,4</b>	<b>(35,4)</b>
PR	4.590,5	4.445,9	(3,2)	3.360	2.429	(27,7)	15.424,1	10.799,1	(30,0)
SC	458,2	448,3	(2,2)	3.250	2.471	(24,0)	1.489,2	1.107,7	(25,6)
RS	4.084,8	4.197,2	2,8	2.845	1.555	(45,3)	11.621,3	6.526,6	(43,8)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>2.591,2</b>	<b>2.840,0</b>	<b>9,6</b>	<b>3.176</b>	<b>3.037</b>	<b>(4,4)</b>	<b>8.228,7</b>	<b>8.624,9</b>	<b>4,8</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>21.589,8</b>	<b>22.178,6</b>	<b>2,7</b>	<b>3.108</b>	<b>2.618</b>	<b>(15,8)</b>	<b>67.095,6</b>	<b>58.057,4</b>	<b>(13,5)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>24.181,0</b>	<b>25.018,6</b>	<b>3,5</b>	<b>3.115</b>	<b>2.665</b>	<b>(14,4)</b>	<b>75.324,3</b>	<b>66.682,3</b>	<b>(11,5)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

Os estados da região Centro-Oeste, com exceção de Mato Grosso do Sul, as condições climáticas foram mais favoráveis e apresentam crescimento na produção. O Mato Grosso apresenta uma pequena redução na produtividade, mas em função do crescimento 8,6% (550,3 mil hectares) na área cultivada, teve a produção aumentada em 1,27 milhão de toneladas, passando de 20,41 milhões de toneladas colhidas em 2010/11 para 21,68 milhões e se mantendo como o maior produtor da oleaginosa e Goiás com ganho de 281,4 mil toneladas.

A região do Matopiba, com exceção do estado da Bahia e parte do Maranhão, as chuvas foram favoráveis às lavouras. A região apresentou os maiores índices de crescimento. Destaque para o Piauí com acréscimo de 16,6%, seguido do Maranhão com 12,2%, Tocantins com 9,6% e da Bahia com 6,6%.

Com relação à produção, o maior crescimento é observado no Piauí, com 219,1 mil toneladas, seguido Maranhão com 174,7 mil e de Tocantins com 141,4 mil toneladas colhidas em 2010/11.

Na região Sudeste a produção de Minas Gerais cresce 2,9% e em São Paulo observa-se uma redução de 1,9%.

## SORGO

**Situação geral** – O cultivo do sorgo vem mostrando grande instabilidade no decorrer das últimas safras. A cultura deixou de ser efetiva, passando a facultativa na maioria dos estados, inclusive com migração da época de semeadura anteriormente estabelecida. A concorrência com o milho e a soja, culturas semeadas praticamente na mesma época, são preferidas pelos produtores devido ao melhor desempenho comercial com melhor liquidez. Os estados com maior representação na produção total da cultura são: Goiás – 325,8 mil , Minas Gerais 134,8 mil e Mato Grosso – 154,1 mil ha. Na região Nordeste, a Bahia é o maior produtor com 107,2 mil hectares.

**Área cultivada** – A área cultivada com sorgo na safra 2011/12 deve ficar em 856,4 mil hectares, com concentração na região Centro-Oeste – 528,4 mil hectares, onde se localiza 61,7% da área nacional semeada com sorgo.

**Produtividade** – A produtividade média da produção nacional de sorgo prevista para esta safra deve ser de 2.594 kg/ha. A melhor média entre os maiores produtores deverá ser a do Paraná, com 3.700 kg/ha seguido por Goiás com 3.161 kg/ha.

**Produção** – A produção nacional de sorgo esperada para esta safra deve alcançar 2.221,7 mil toneladas, quantidade 4,4% inferior ao colhido na safra anterior.

Quadro 21  
SORGO  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>20,2</b>	<b>24,0</b>	<b>18,8</b>	<b>1.789</b>	<b>1.779</b>	<b>(0,6)</b>	<b>36,1</b>	<b>42,7</b>	<b>18,3</b>
TO	20,2	24,0	18,8	1.789	1.779	(0,6)	36,1	42,7	18,3
<b>NORDESTE</b>	<b>126,6</b>	<b>119,8</b>	<b>(5,4)</b>	<b>1.764</b>	<b>1.186</b>	<b>(32,8)</b>	<b>223,4</b>	<b>142,1</b>	<b>(36,4)</b>
PI	5,8	5,8	-	2.672	2.915	9,1	15,5	16,9	-
CE	2,6	2,6	-	2.516	1.350	(46,3)	6,5	3,5	(46,2)
RN	8,1	1,3	(84,5)	2.455	284	(88,4)	19,9	0,4	(98,0)
PB	0,1	0,1	-	800	800	-	0,1	0,1	-
PE	2,8	2,8	-	675	437	(35,3)	1,9	1,2	(36,8)
BA	107,2	107,2	-	1.674	1.119	(33,2)	179,5	120,0	(33,1)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>494,0</b>	<b>528,4</b>	<b>7,0</b>	<b>3.120</b>	<b>2.830</b>	<b>(9,3)</b>	<b>1.541,4</b>	<b>1.495,6</b>	<b>(3,0)</b>
MT	111,0	154,1	38,8	1.833	2.003	9,3	203,5	308,7	51,7
MS	48,5	31,5	(35,0)	2.500	2.500	-	121,3	78,8	(35,0)
GO	322,6	325,8	1,0	3.600	3.161	(12,2)	1.161,4	1.029,9	(11,3)
DF	11,9	17,0	42,9	4.640	4.600	(0,9)	55,2	78,2	41,7
<b>SUDESTE</b>	<b>157,3</b>	<b>154,0</b>	<b>(2,1)</b>	<b>2.940</b>	<b>3.117</b>	<b>6,0</b>	<b>462,4</b>	<b>480,0</b>	<b>3,8</b>
MG	126,8	134,8	6,3	2.901	3.113	7,3	367,8	419,6	14,1
SP	30,5	19,2	(37,1)	3.102	3.148	1,5	94,6	60,4	(36,2)
<b>SUL</b>	<b>19,3</b>	<b>30,2</b>	<b>56,5</b>	<b>2.631</b>	<b>2.030</b>	<b>(22,8)</b>	<b>50,7</b>	<b>61,3</b>	<b>20,9</b>
PR	1,6	1,8	11,1	3.770	3.700	(1,9)	6,0	6,7	11,7
RS	17,7	28,4	60,5	2.528	1.924	(23,9)	44,7	54,6	22,1
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>146,8</b>	<b>143,8</b>	<b>(2,0)</b>	<b>1.768</b>	<b>1.285</b>	<b>(27,3)</b>	<b>259,5</b>	<b>184,8</b>	<b>(28,8)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>670,6</b>	<b>712,6</b>	<b>6,3</b>	<b>3.064</b>	<b>2.858</b>	<b>(6,7)</b>	<b>2.054,5</b>	<b>2.036,9</b>	<b>(0,9)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>817,4</b>	<b>856,4</b>	<b>4,8</b>	<b>2.831</b>	<b>2.594</b>	<b>(8,4)</b>	<b>2.314,0</b>	<b>2.221,7</b>	<b>(4,0)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## CULTURAS DE INVERNO

As culturas de inverno como trigo, aveia, centeio, cevada, canola e triticale, têm o período de semeadura estabelecido entre abril e julho. São cultivadas na região Sul com exceção do trigo e triticale que têm lavouras estabelecidas também nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

### AVEIA

**Situação Geral** – A Conab levanta os dados de área, produtividade e produção, somente da aveia branca que é destinada a produção de grãos. A área cultivada com aveia preta é superior a cultivada com a aveia branca, mas, como o destino do cultivo é na maior parte dos casos para pastejo, produção de sementes, ração animal e formação de palhada para as culturas de verão, motivos pelos quais os dados não são incorporados a produção global de grãos.

Nesta safra há a previsão do aumento da área cultivada com as “Avenas”, por consequência dos problemas enfrentados na comercialização do trigo e a quebra da safra de verão no Sul do País. Como a aveia responde melhor que o trigo à aplicação de baixa tecnologia (menos insumos), os produtores estão optando pelo seu cultivo, o que justifica o aumento da área em mais de 17%, no Paraná. Os produtores do Rio Grande do Sul enfrentam problemas devido à falta de sementes, o que fez o preço dobrar de valor em pouco mais de um mês, comprometendo um maior incremento na área cultivada.

**Área cultivada** – Pela previsão inicial a área cultivada deve ser de 161 mil hectares, todavia, o viés é de aumento maior de área.

**Sistema de cultivo** – Predomina o plantio direto.

**Clima** – O clima frio, com chuvas regulares e com precipitação média é desejável. Por outro lado, clima quente favorece o ataque de doenças.

**Produtividade** - De acordo com o nível tecnológico que será implementado nesta safra – uso da adubação residual da soja com posterior aplicação de nitrogenados – a produtividade poderá atingir 2.437 kg/ha.

**Produção** – A projeção da produção de aveia branca (grão) da safra 2012/13 é de 392,8 mil toneladas.

**Estágio da cultura** – A semeadura iniciou em abril e deve se estender até o mês de julho.

Quadro 22  
AVEIA 2012  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	7,0	7,0	-	1.071	1.071	-	7,5	7,5	-
MS	7,0	7,0	-	1.078	1.078	-	7,5	7,5	-
SUL	146,0	154,2	5,6	2.370	2.499	5,4	346,0	385,3	11,4
PR	48,1	56,3	17,1	2.343	2.700	15,2	112,7	152,0	34,9
RS	97,9	97,9	-	2.383	2.383	-	233,3	233,3	-
CENTRO-SUL	153,0	161,2	5,4	2.310	2.437	5,5	353,5	392,8	11,1
BRASIL	153,0	161,2	5,4	2.310	2.437	5,5	353,5	392,8	11,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## CANOLA

**Situação Geral** - A lavoura de canola é cultivada em quatro estados, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. A área cultivada teve incremento significativo em 2010 devido ao incentivo de empresas fomentadoras, já em 2011 ocorreu diminuição da área por problemas climáticos, e para 2012 é previsto mais uma queda no cultivo. A canola tem boa liquidez no mercado, onde consegue preços semelhantes ao da soja, mas, os produtores têm dificuldades para a assimilação das técnicas de plantio e colheita, dado às características da cultura que tem sementes de diâmetro pequeno, necessitando de peletização para facilitar a semeadura através do maquinário disponível, bem como a dificuldade na colheita pelo fato de os híbridos disponíveis terem floração e maturação desuniforme.

**Área cultivada** – A previsão inicial de cultivo de canola em 2012, safra 2012/13, é de 38,8 mil hectares, 8,5% menor que a área de 42,2 mil hectares cultivados na safra anterior.

**Sistema de cultivo** – A lavoura de canola é implantada pelo sistema de plantio direto. As plantadeiras de soja e milho foram adaptadas para possibilitar a semeadura sobre a palhada.

**Clima** – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença de que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e floração.

**Produtividade** – A produtividade média estimada para a canola nesta safra é de 1.322 kg/ha.

**Produção** – De acordo com a área semeada e a produtividade prevista, a produção de canola em 2012 deve atingir 51,3 mil toneladas.

Quadro 23  
CANOLA 2012  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>2,3</b>	<b>2,3</b>	<b>-</b>	<b>1.043</b>	<b>1.043</b>	<b>-</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>-</b>
MS	2,3	2,3	-	1.033	1.033	-	2,4	2,4	-
<b>SUL</b>	<b>40,1</b>	<b>36,5</b>	<b>(9,0)</b>	<b>1.237</b>	<b>1.340</b>	<b>8,3</b>	<b>49,6</b>	<b>48,9</b>	<b>(1,4)</b>
PR	13,5	9,9	(27,0)	1.152	1.500	30,2	15,6	14,9	(4,5)
SC	0,4	0,4	-	775	775	-	0,3	0,3	-
RS	26,2	26,2	-	1.287	1.287	-	33,7	33,7	-
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>42,4</b>	<b>38,8</b>	<b>(8,5)</b>	<b>1.226</b>	<b>1.322</b>	<b>7,8</b>	<b>52,0</b>	<b>51,3</b>	<b>(1,3)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>42,4</b>	<b>38,8</b>	<b>(8,5)</b>	<b>1.226</b>	<b>1.322</b>	<b>7,8</b>	<b>52,0</b>	<b>51,3</b>	<b>(1,3)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## CENTEIO

**Situação Geral** – O cultivo do centeio está em franco declínio devido a baixa demanda pelo setor de panificação e a perda da tradição do consumo do pão de centeio

com alimento essencial a dieta. Somente o Rio Grande do Sul e o Paraná mantêm a produção de centeio.

**Área cultivada** – A área cultivada ainda está indefinida pelos produtores, porém, seguindo a metodologia, fica mantida a área cultivada na safra anterior, mas o viés é de diminuição da área cultivada.

**Sistema de cultivo** – Nas pequenas propriedades o cultivo é o convencional e nas áreas maiores é usado o plantio direto.

**Clima** - O clima frio, com chuvas regulares e com precipitação média, são fatores desejáveis.

**Produtividade** – Com a previsão de clima favorável a cultura a produtividade pode alcançar 1.609 kg/ha.

**Produção** – Com os dados disponíveis no momento é possível estimar uma produção de 5,7 mil toneladas de centeio nesta safra.

**Estágio da cultura** – Fase de implantação que deve se estender até o mês de julho.

**Quadro 24**  
**CENTEIO 2012**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	2,3	2,3	-	1.522	1.609	5,7	3,5	3,7	5,7
PR	0,7	0,7	(6,0)	1.554	1.800	15,8	1,1	1,3	18,2
SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	1,6	1,6	-	1.476	1.476	-	2,4	2,4	-
CENTRO-SUL	2,3	2,3	-	1.522	1.609	5,7	3,5	3,7	5,7
BRASIL	2,3	2,3	-	1.522	1.609	5,7	3,5	3,7	5,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## CEVADA

**Situação Geral**- O cultivo da cevada sempre foi dependente do incentivo dado pelas empresas produtoras de malte para a fabricação de fermentados. Nas últimas safras o plantio tem aumentado pelo fomento destas empresas. Em especial nesta safra, parte do incremento pode ser atribuído aos problemas de comercialização enfrentados pelo trigo cujo preço praticado no mercado, até o momento, encontra-se abaixo do preço mínimo de garantia.

**Área cultivada** – A intenção de plantio da cevada prevê aumento de área nos três estados produtores – Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul – embora nos dois últimos a quantificação ainda não está definida. Com isto, até o momento, a área prevista é de 95 mil hectares com incremento de 7,5% em relação a safra anterior.

**Sistema de cultivo** – Predomínio do plantio direto.

**Clima** – Clima com temperaturas entre zero e 20 Graus, preferencialmente.

**Produtividade** – Nas condições previstas a produtividade estimada é de 3.403

kg/ha.

**Produção** – Pelos dados de área e produtividade considerados, a produção deverá alcançar 323,3 mil toneladas.

**Estágio da cultura** – Em fase de semeadura em todos os estados produtores.

Quadro 25  
CEVADA 2012  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	88,4	95,0	7,5	3.451	3.403	(1,4)	305,1	323,3	6,0
PR	51,2	57,8	12,9	3.820	3.700	(3,1)	195,6	213,9	9,3
SC	3,2	3,2	-	3.319	3.319	-	10,6	10,6	-
RS	34,0	34,0	-	2.908	2.908	-	98,9	98,9	-
CENTRO-SUL	88,4	95,0	7,5	3.451	3.403	(1,4)	305,1	323,3	6,0
BRASIL	88,4	95,0	7,5	3.451	3.403	(1,4)	305,1	323,3	6,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## TRIGO

**Situação geral** – A lavoura de trigo semeada e colhida em 2012 e pertencente à safra 2012/13 continua com as incertezas do mercado levando os produtores a enfrentar sérias dificuldades para a comercialização. Na região Sul muitos produtores cultivaram trigo na safra passada para usar como moeda de troca na aquisição de insumos para o estabelecimento das lavouras de verão, principalmente da soja. Como a lavoura de soja teve quebra significativas devido à estiagem intensa ocorrida na região Sul, os produtores não conseguiram cumprir com todos os seus compromissos junto aos fornecedores de insumos, onde haviam feito a operação de troca de trigo por insumos, portanto, ficando fora da nova operação para a safra 2012. Por estes acontecimentos e a descapitalização dos produtores destas regiões, o pacote de insumos será menor, restando aproveitar o resíduo da adubação da soja e do milho que tiveram produção baixíssima, não consumindo toda a adubação aplicada, usando apenas uma cobertura de fertilizantes nitrogenados. Na região Sudeste a semeadura começou ainda em abril, com indicativo de redução de área o mesmo acontecendo na região Centro-Oeste, nos estados de Goiás e Mato grosso do Sul.

**Área cultivada** – A previsão de cultivo de trigo em 2012 é de 1.968,2 mil hectares. A maior área será a do Rio Grande do Sul, 1.025,6 mil hectares, seguido do Paraná com 785,4 mil hectares. Os dois estados juntos representam 92% da área nacional cultivada com trigo.

**Sistema de cultivo** - A lavoura de trigo do Brasil é implantada basicamente pelo sistema de plantio direto, que ocorre em mais de 90% da área cultivada. Em Goiás e Minas Gerais, parte das lavouras é irrigada.

**Clima** – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grãos. Na fase inicial do ciclo a exigência é por temperaturas baixas, para minimizar o ataque de pragas doenças e impedir que as plantas acelerem o crescimento apical, estimulando o afilamento, nesta fase suporta bem as geadas. Na fase de floração e granação necessita de clima com baixa umidade para diminuir o ataque de doenças e favorecer a qualidade do grão colhido.

**Produtividade** – A produtividade prevista do trigo 2012, safra 2012/13, deve ficar

em 2.557 kg/ha, 4,3% menor que a safra passada, que foi de 2.642 kg/ha.

**Produção** – Pelo panorama atual estima-se que a produção nacional do trigo 2012, safra 2012/13, atinja 5.033,5 mil toneladas, 13% menor que a safra anterior, quando a produção alcançou 5.788,6 mil toneladas.

**Estágio da cultura** – A fase predominante no momento do levantamento, é a da semeadura com lavouras em estágio vegetativo apenas nos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais.

**Qualidade do produto colhido** – Com a nova classificação do trigo a exigência da qualidade do produto é cada vez maior. A tendência nesta safra é o aumento do cultivo de variedades pão e melhorador visando a competitividade do mercado com a obtenção de preços melhores.

**Quadro 26**  
**TRIGO 2012**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>45,3</b>	<b>24,5</b>	<b>(45,9)</b>	<b>2.406</b>	<b>3.204</b>	<b>33,2</b>	<b>109,0</b>	<b>78,5</b>	<b>(28,0)</b>
MS	32,0	12,3	(61,6)	1.340	1.800	34,3	42,9	22,1	(48,5)
GO	12,2	11,1	(8,8)	4.949	4.570	(7,7)	60,4	50,7	(16,1)
DF	1,1	1,1	-	5.200	5.200	-	5,7	5,7	-
<b>SUDESTE</b>	<b>70,0</b>	<b>56,7</b>	<b>(19,0)</b>	<b>2.869</b>	<b>3.093</b>	<b>7,8</b>	<b>200,8</b>	<b>175,4</b>	<b>(12,6)</b>
MG	23,0	21,4	(7,0)	3.917	4.070	3,9	90,1	87,1	(3,3)
SP	47,0	35,3	(25,0)	2.355	2.500	6,2	110,7	88,3	(20,2)
<b>SUL</b>	<b>2.050,9</b>	<b>1.887,0</b>	<b>(8,0)</b>	<b>2.671</b>	<b>2.533</b>	<b>(5,2)</b>	<b>5.478,8</b>	<b>4.779,6</b>	<b>(12,8)</b>
PR	1.042,5	785,4	(24,7)	2.399	2.700	12,5	2.501,0	2.120,6	(15,2)
SC	76,0	76,0	-	3.100	2.600	(16,1)	235,6	197,6	(16,1)
RS	932,4	1.025,6	10,0	2.941	2.400	(18,4)	2.742,2	2.461,4	(10,2)
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>2.166,2</b>	<b>1.968,2</b>	<b>(9,1)</b>	<b>2.672</b>	<b>2.557</b>	<b>(4,3)</b>	<b>5.788,6</b>	<b>5.033,5</b>	<b>(13,0)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.166,2</b>	<b>1.968,2</b>	<b>(9,1)</b>	<b>2.672</b>	<b>2.557</b>	<b>(4,3)</b>	<b>5.788,6</b>	<b>5.033,5</b>	<b>(13,0)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## TRITICALE

**Situação Geral** – A lavoura de triticale vem mantendo certa estabilidade quanto a área cultivada, embora a extensão não seja muito expressiva. Isto ocorre devido a algumas características básicas: resistência à doenças, peso específico, custo de produção menor que o do trigo e boa demanda para ração animal. Área cultivada – Os dados disponíveis são preliminares e apenas o Paraná manifestou a intenção de plantio até o momento do levantamento. Com base no plantio da safra passada e a estabilidade do cultivo, a previsão é de que sejam cultivados 4,7 mil hectares.

**Sistema de cultivo** – Predomina o plantio direto

**Clima** - O clima frio com chuvas regulares e com precipitação média é desejável.

**Produtividade** – A produtividade média da cultura tem oscilado entre 2.300 a 2.500 kg/ha.

**Produção** – Ainda sem informação devido à indefinição da área que será cultivada.

**Estágio da cultura** – Início da semeadura.



Quadro 27  
TRITICALE 2012  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
<b>SUDESTE</b>	<b>15,5</b>	<b>15,5</b>	<b>-</b>	<b>2.316</b>	<b>2.316</b>	<b>-</b>	<b>35,9</b>	<b>35,9</b>	<b>-</b>
SP	15,5	15,5		2.319	2.319	-	35,9	35,9	-
<b>SUL</b>	<b>31,4</b>	<b>29,6</b>	<b>(5,7)</b>	<b>2.430</b>	<b>2.520</b>	<b>3,7</b>	<b>76,3</b>	<b>74,6</b>	<b>(2,2)</b>
PR	25,0	23,7	(5,4)	2.480	2.600	4,8	62,0	61,6	(0,6)
SC	1,7	1,2	(29,4)	2.444	2.444	-	4,2	2,9	(31,0)
RS	4,7	4,7		2.140	2.140	-	10,1	10,1	-
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>46,9</b>	<b>45,1</b>	<b>(3,8)</b>	<b>2.392</b>	<b>2.450</b>	<b>2,4</b>	<b>112,2</b>	<b>110,5</b>	<b>(1,5)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>46,9</b>	<b>45,1</b>	<b>(3,8)</b>	<b>2.392</b>	<b>2.450</b>	<b>2,4</b>	<b>112,2</b>	<b>110,5</b>	<b>(1,5)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

## 5. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28  
BRASIL  
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	675,0
	2008/09	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	394,2
	2009/10	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	76,0
	2010/11	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	521,7
	2011/12	521,7	1.950,5	15,0	2.487,2	910,0	970,0	607,2
ARROZ EM CASCA	2007/08	2.026,4	12.074,0	589,9	14.690,3	11.666,7	789,9	2.233,7
	2008/09	2.233,7	12.602,5	908,0	15.744,2	12.518,3	894,4	2.331,5
	2009/10	2.331,5	11.660,9	1.044,8	15.037,2	12.252,5	627,4	2.157,3
	2010/11	2.157,3	13.613,1	825,4	16.595,8	12.013,7	2.089,6	2.492,5
	2011/12	2.492,5	11.799,8	800,0	15.092,3	12.000,5	800,0	2.291,8
FEIJÃO	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.580,0	2,0	230,0
	2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
	2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
	2010/11	366,9	3.732,8	207,1	4.306,8	3.600,0	20,5	686,3
	2011/12	686,3	3.137,4	150,0	3.973,7	3.700,0	4,0	269,7
MILHO	2007/08	2.462,8	58.652,3	808,0	61.923,1	44.208,2	6.400,0	11.314,9
	2008/09	11.314,9	51.003,8	1.132,9	63.451,6	45.363,5	7.765,4	10.322,7
	2009/10	10.322,7	56.018,1	459,4	66.800,2	46.927,4	10.792,6	9.080,2
	2010/11	9.080,2	57.406,9	686,9	67.174,0	48.411,5	9.486,9	9.275,6
	2011/12	9.275,6	65.903,7	300,0	75.479,3	50.299,0	10.500,0	14.680,3
SOJA EM GRÃOS	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	99,4	61.801,1	32.564,0	28.562,7	674,4
	2009/10	674,4	68.688,2	117,8	69.480,4	37.800,0	29.073,2	2.607,2
	2010/11	2.607,2	75.324,3	41,0	77.972,5	41.970,0	32.986,0	3.016,5
	2011/12	3.016,5	66.682,3	50,0	69.748,8	37.500,0	31.100,0	1.148,8
FARELO DE SOJA	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	43,5	26.284,3	12.000,0	12.253,0	2.031,3
	2009/10	2.031,3	26.719,0	39,5	28.789,8	12.300,0	13.668,6	2.821,2
	2010/11	2.821,2	29.298,5	24,8	32.144,5	13.400,0	14.355,0	4.389,5
	2011/12	4.389,5	26.411,0	35,0	30.835,5	13.500,0	14.300,0	3.035,5
ÓLEO DE SOJA	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	27,4	6.145,8	4.250,0	1.593,6	302,2
	2009/10	302,2	6.766,5	16,2	7.084,9	4.980,0	1.563,8	541,1
	2010/11	541,1	7.419,8	126,5	8.087,4	5.400,0	1.741,0	946,4
	2011/12	946,4	6.688,5	50,0	7.684,9	5.350,0	1.600,0	734,9
TRIGO	2007/08	1.337,9	4.097,1	5.926,4	11.361,4	9.719,0	746,7	895,7
	2008/09	895,7	5.884,0	5.676,4	12.456,1	9.398,0	351,4	2.706,7
	2009/10	2.706,7	5.026,2	5.922,2	13.655,1	9.614,2	1.170,4	2.870,5
	2010/11	2.870,5	5.881,6	5.771,9	14.524,0	10.242,0	2.515,9	1.766,1
	2011/12	1.766,1	5.788,6	5.915,0	13.469,7	10.439,0	1.650,0	1.380,7
	2012/13	1.380,7	5.033,5	6.500,0	12.914,2	10.595,2	1.300,0	1.019,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2012.

ESTOQUE DE PASSAGEM

- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro
- ARROZ: 28 de Fevereiro
- TRIGO: 31 de Julho



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



